

O TEMPO

R\$ 3,00 • www.otempo.com.br • Belo Horizonte • Ano 26 • Número 10023 • Sexta-feira, 24/5/2024

SEM PREVISÃO

Água volta a subir em Porto Alegre, e Anac cancela reabertura de aeroporto.

Páginas 11



Previsão inicial era de reabertura no dia 31, mas água ainda toma conta da pista do aeroporto



FICÇÃO CIENTÍFICA

Jennifer Lopez enfrenta inteligência artificial em 'Atlas', que estreia na Netflix.

Magazine. Página 20

MÉNAGE

Casais levam 'marmita' para a cama, mas deixam qualquer vínculo emocional de fora.

Interessa. Página 17

Risco à saúde. Imunização previne casos graves da doença, e idosos e crianças são os mais vulneráveis

Só 39% do público-alvo tomou vacina contra a gripe em Minas

Estado registra média de uma internação a cada 20 minutos neste ano, e frio ainda está para chegar

Faltando menos de um mês para o início do inverno e com a expectativa de queda da temperatura nos próximos

dias, especialistas alertam sobre os riscos da falta de imunização. Neste ano, o Estado teve média de uma internação a cada 20 mi-

nutos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e, mesmo assim, a busca por vacinação ficou bem abaixo do espera-

do. Do público-alvo, composto por idosos, crianças de 6 meses a 5 anos, gestantes, puérperas e imunossuprimidos, só 39% se

vacinou. Diante disso, o governo liberou as doses para qualquer pessoa acima de 6 meses de idade. **Página 22**

O TEMPO SPORTS

ANÁLISE

Sem substitutos à altura, Galo precisa de reforços para seguir como favorito.

Página 27

EX-TÉCNICO

Adilson Batista volta à Raposa, mas para função diferente, no comando da base.

Página 26

Servidores

VICE-GOVERNADOR DIZ QUE DÍVIDA COM UNIÃO IMPEDE REAJUSTE MAIOR.

Página 3



Vitrines cheias. Com o frio ainda por chegar, lojistas se queixam de baixas vendas. Segundo pesquisa da Fecomércio, só 39% esperam um resultado melhor que no inverno de 2023. **Página 8**

Estratégia

Pacheco pode virar ministro de Lula ao deixar chefia do Senado, em 2025

Ideia é deixar senador em evidência após a saída da presidência da Casa, visando à disputa pelo governo de MG em 2026, além de não perder laços com o grupo que deve manter poder no Congresso. **Página 5**

A PARTE

Adalclever é cotado para coordenar a campanha de Fuad

Ex-deputado, que foi braço direito de Kalil, não é unanimidade no grupo do prefeito. Outro nome é o de Paulo Lamac, que precisa resolver o futuro de seu partido, a Rede. **Página 2**

aparte@otempo.com.br

A.PARTE



PAULO PAIVA

ptapaiva@gmail.com

Ex-deputado

Adalclever Lopes é cotado para ser coordenador da campanha de Fuad

O ex-deputado estadual Adalclever Lopes (PSD), que já foi braço direito do ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil, está sendo cogitado para ser um dos coordenadores da pré-campanha de Fuad Norman (PSD), que tenta a reeleição nas eleições municipais de 2024. Segundo apurou o **Aparte**, apesar de Adalclever já estar trabalhando na pré-campanha, ainda não é um consenso dentro do PSD se ele será um dos coordenadores.

Na última segunda-feira, o PSD de Minas realizou um encontro entre os pré-candidatos à Câmara Municipal de BH com Fuad e o presidente estadual do partido, o deputado estadual Cássio Soares. Adalclever esteve presente na reunião

e foi anunciado como "coordenador da pré-campanha do prefeito Fuad". O ex-deputado foi procurado, mas não tinha retornado até o fechamento da edição.

Questionado, Cássio Soares afirmou que Adalclever está contribuindo "voluntariamente" na pré-campanha, mas que a definição do coordenador ainda depende da elaboração de organograma oficial. Em 2022, Adalclever era o coordenador da pré-campanha de Kalil para o governo de Minas, mas largou o cargo para se dedicar à própria campanha de deputado estadual, que acabou não vingando.

Eleito pelo MDB por quatro mandatos e presidente da ALMG por dois biênios (2015 a 2019), Adalclever está sem mandato desde 2018, quando decidiu dis-

putar o governo de Minas e acabou ficando em quarto lugar, com 2,77% dos votos.

O nome de Adalclever como coordenador da pré-campanha de Fuad, entretanto, não é consenso dentro do partido. Fontes afirmaram ao **Aparte** que, apesar de o nome do coordenador ser uma decisão do prefeito, ele deve tentar contemplar, também, os partidos e lideranças que vão apoiá-lo, além do senador Rodrigo Pacheco (PSD) e o ministro Alexandre Silveira (PSD).

Quem também foi cogitado como possível coordenador da pré-campanha de Fuad foi o ex-vice-prefeito do Kalil e atual secretário municipal de Assuntos Institucionais e Comunicação Social, Paulo Lamac (Rede). Nomeado na PBH em março deste

ano, Lamac teria a intenção de tentar convencer o próprio partido, do qual é presidente estadual, a apoiar a candidatura de Fuad, apurou o **Aparte**.

Fontes de dentro do PSD informaram à reportagem que Lamac teria interesse em, futuramente, declarar apoio à reeleição de Fuad, mas que no momento ele não quer se comprometer à pré-campanha por fidelidade à Rede, que deseja lançar candidato próprio. Ele é, inclusive, um autodeclarado pré-candidato, ao mesmo tempo que a legenda também lançou a pré-candidatura da deputada estadual Ana Paula Siqueira.

Lamac foi procurado, mas não havia respondido até o fechamento da edição. **(Maria-na Cavalcanti)**



Os jornalistas Marina Schettini, Franciny Ferreira e Guilherme Ibraim discutem as decisões recentes no Supremo Tribunal Federal que revisam ações da Lava Jato: as decisões monocráticas, os impactos no combate à corrupção. Eles falam ainda sobre os embates entre o governo Zema e os servidores, em especial os da segurança pública.



Rogério e Duda se reúnem em Brasília para debater alianças na eleição em BH

Os deputados federais Rogério Correia (PT) e Duda Salabert (PDT) se reuniram em Brasília, anteontem, para "buscar a construção de um programa" comum aos dois pré-candidatos. Ambos fazem parte da base de apoio do presidente Lula (PT) e pretendem disputar a Prefeitura de Belo Horizonte na eleição de outubro. Além deles, participaram do encontro o ministro da Previdência, Carlos Lupi, e a presidente do PT, Gleisi Hoffmann. A reunião reforça a ideia de união entre os partidos de esquerda na disputa pela capital mineira. No texto divulgado por Rogério e Duda, não é mencionado como essa aliança aconteceria, mas eles dizem apostar na "unidade de forças" para o pleito municipal de outubro. **(Da redação)**



REPRODUÇÃO/AGÊNCIAS SOCIAIS

PSOL/Rede
Federação define Bella Gonçalves como candidata

A federação formada por PSOL e Rede definiu que a deputada estadual Bella Gonçalves (PSOL) é o nome oficial na disputa pela Prefeitura de Belo Horizonte, em outubro. Uma resolução aprovada em reunião das legendas, na noite de anteontem, recomendou esse caminho. Porém, a decisão não pôs fim às divergências.

A outra pré-candidata apresentada pela federação, deputada estadual Ana Paula Siqueira (Rede), diz que, apesar da resolução, manterá sua pré-campanha na rua. A esperança da parlamentar é que as legendas mudem de posição até a convenção, prevista para acontecer entre 20 de julho e 5 de agosto. **(Hermano Chiodi)**

Senador
Cleitonho lança curso para pré-candidatos a vereador

O senador Cleitonho Azevedo (Republicanos-MG) anunciou ontem que ministrará um curso online para pré-candidatos a vereador. Com o mote "Seja um Cleitonho na sua cidade", o objetivo é formar lideranças para concorrer às Casas Legislativas nos municípios nas eleições deste ano. O lançamento oficial deve ocorrer no fim de junho. Os valores não foram publicamente divulgados, contudo a assessoria do parlamentar informa que o preço cobrado pelo curso será de R\$ 300. Serão 12 aulas com cerca de 50 minutos cada, com conteúdos produzidos pelo senador. Não há número de vagas estipulado ainda. **(Lucas Negrisoli)**

R\$ 30 mil
Opositores multados por ligar Lula a satanismo

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) condenou os senadores Cleitonho (Republicanos-MG) e Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e os deputados federais Carla Zambelli (PL-SP) e Gustavo Gayer (PL-GO) pela disseminação de propaganda eleitoral negativa contra o então candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições de 2022, ao associar o petista ao satanismo. Em julgamento ontem, a Corte do TSE impôs uma multa de R\$ 30 mil aos parlamentares e também ao cantor Roger Moreira e ao blogueiro Bernardo Kuster. Os condenados não tinham se manifestado sobre a decisão até o fechamento da edição. **(Levy Guimarães, O Tempo Brasília)**

Sobre a lei
e a ética

A tragédia no Rio Grande do Sul fez florescer o que estava adormecido: o sentimento de compaixão do povo brasileiro. Milhares de pessoas não identificadas se mobilizam para enviar roupas, agasalhos, alimentos, entre tantos outros itens, e ampliam-se as ações de arrecadação de dinheiro, atualmente muito mais eficientes com a ajuda do Pix. Grupos espontâneos de apoio surgem pais afora. Todos unidos, movidos pela virtude da solidariedade.

No entanto, vê-se nos noticiários o aumento abusivo nos preços de vários produtos e serviços essenciais, como a venda de galão de 20 litros de água por R\$ 80. As altas desproporcionais de preços se alastraram no fornecimento de gás, de combustíveis e de alimentos. O fato não é exceção. Na tragédia das chuvas em São Sebastião, no início do ano passado, foi manchete do jornal "O Globo" (22/2/2023): "Água por R\$ 93, macarrão por R\$ 20 e café por quase R\$ 30: comerciantes se aproveitam da tragédia das chuvas em SP para inflacionar preços".

Por ocasião do furacão Charley, que cortou a Flórida do golfo do México ao oceano Atlântico em 2004, Michael Sandel, em seu livro "Justiça", mostra a manchete do jornal "USA Today": "Depois da tempestade vêm os abutres". Lá como cá, nas tragédias naturais, os preços se elevam além do que se imaginaria justo.

Mas o que é preço justo? Economistas observam que, nas economias de livre mercado, os preços são determinados pela oferta e procura. Essas tragédias são situações em que a oferta cai abruptamente em relação à procura, que, por seu lado, aumenta, inclusive para constituir estoques, em cenário de absoluta incerteza. Enfim, os preços não são controlados por lei e as pessoas são livres para fazer suas escolhas. É o jogo duro dos interesses individuais.

Contraopondo essa visão, Sandel cita o então procurador geral da Flórida, que, ao escrever em um jornal de Tampa (FL) defendendo a lei contra o abuso de preços, observa que essa não é uma situação normal de livre mercado, pois os compradores, diante da emergência, estão coagidos e não têm liberdade de escolha. Nessas situações, a ética deve se sobrepor à frieza das leis e ao utilitarismo. Exige-se mais do Estado para garantir o bem comum.

Voltando ao Rio Grande do Sul: o Brasil tem leis e instituições de defesa do consumidor que estão repreendendo e multando abusos, mas os governos não têm se comportado adequadamente para organizar a ação coletiva. Ele próprio, governo, se aproveita da ocasião para obter possíveis (e incertos) dividendos eleitorais. Falta uma ação coordenada de Estado, com participação da sociedade civil, para construir uma governança eficiente visando organizar a distribuição eficaz dos bens que estão sendo doados pelos brasileiros. A única coisa certa a ser feita para coibir o desatinado dos abutres é fazer chegar aos necessitados o que vem da virtude do povo brasileiro.

TEL: (31) 3093-3000

Editor: Mariana Schettini
 m.schettini@otempo.com.br
 e-mail: politica@otempo.com.br
 Twitter: @otempo politica
 Atendimento ao assinante: (31) 3093-3038

Cassação de Moro I

Autores das ações que buscavam cassar o mandato do senador Sérgio Moro (União Brasil-PR), o PT e o PL descartam recorrer da decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que rejeitou por unanimidade as alegações das siglas.

Cassação de Moro II

A decisão da Corte contou com o apoio do ministro Alexandre de Moraes, atual presidente do TSE, e o julgamento terminou com um placar de 7 a 0. Eventual recurso teria que ser dirigido ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Política

Orçamento. Mateus Simões afirma esperar solução do governo federal para a situação fiscal do Estado

Dívida impede reajuste maior para servidor, diz vice-governador

Recomposição de 3,62% já pode ser votada em primeiro turno na ALMG

■ HERMANO CHIOCCI

O vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões (Novo), afirmou ontem que a situação fiscal e as dívidas do Estado inviabilizam o Executivo a fazer reajustes maiores ao funcionalismo do Estado. Em entrevista a **O TEMPO**, o vice-governador argumenta que garantir uma recomposição salarial anual que cubra as perdas inflacionárias é o "mundo ideal", mas pondera que a realidade vivida pelos mineiros é outra. Em tramitação na Assembleia Legislativa (ALMG), o projeto de reajuste em 3,62% do funcionalismo já está pronto para ser votado em primeiro turno no plenário. A expectativa é que a proposta seja votada pelos deputados na próxima quarta-feira (29). O texto foi aprovado ontem, na Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária (FFO).

"No mundo ideal, nós deveríamos ser capazes de oferecer aos servidores públicos revisão geral inflacionária todos os anos. Isso é o que se espera de um empregador, e é isso que o governo deveria fazer", justifica Simões, que argumenta que o grande obstáculo para deixar "Minas Gerais mais próxima do mundo ideal" é o tamanho da dívida que a administração estadual tem que carregar. Só com a União, o débito do Estado ultrapassa a cifra dos R\$ 170 bilhões.

O descumprimento de uma das principais promessas de campanha feitas pelo governador Romeu Zema (Novo) a servidores públicos de Minas Gerais durante as eleições de 2022, que previa reajustes salariais anuais suficientes para recompor perdas inflacionárias, tem sido criticado pela oposição e por sindicatos. O principal argu-

mento dos servidores para tentar derrubar o projeto é que o índice oferecido não é suficiente para recompor nem mesmo os valores corroídos pela inflação. Para cumprir o prometido, o reajuste dos salários dos servidores públicos deveria ser de, no mínimo, 4,62%, mesmo valor do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado em 2023, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"Só de dívidas com os municípios e com o Tribunal de Justiça, passa de R\$ 3 bilhões. Isso é o que a gente tem de comprometimento da nossa receita todos os anos, repondo os depósitos judiciais e os repasses de saúde e tributários aos municípios de dívidas herdadas de outros governos. A gente está pondo a vida em dia, mas permanece essa sombra sobre o nosso Orçamento", pontuou o vice-governador, que aproveitou para criticar o que chamou de "agiotagem" do governo federal.

"A União se comporta como um agiota com os Estados. Os que estão superendividados, como é o caso de Minas, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Goiás, acabam não tendo hoje nenhuma alternativa", afirmou Simões.

O governo de Minas ainda aguarda uma definição do Supremo Tribunal Federal sobre o prazo para retomar o pagamento da dívida com a União. Desde a última semana, o julgamento sobre o pedido de adiamento feito pela gestão de Zema foi interrompido, a pedido do ministro Flávio Dino. O governo de Minas pede mais 90 dias de prazo de carência – ou seja, até 20 de outu-



Protesto. Servidores estaduais foram ao plenário da Assembleia para reclamar do índice de reajuste proposto pelo governo Zema

tubro – para voltar a pagar as parcelas da dívida, ou até que o Congresso Nacional aprove novas regras para a quitação do débito. Por outro lado, a Advocacia Geral da União (AGU) defendeu que o adiamento fosse até o final de maio e que o Executivo estadual voltasse a pagar as parcelas "imediatamente". "Nós saímos de uma situação de inadimplência com os salários e com os Poderes para uma situação de adimplência com salários, municípios e fornecedores. Nós temos progredido, mas não temos uma situação fiscal confortável, especialmente porque o serviço da dívida custaria a Minas Gerais o equivalente a R\$ 14 bilhões. Esse núme-

ro não cabe dentro do nosso Orçamento", afirmou.

Havia a expectativa de que o governo federal enviasse ao Congresso nesta semana uma nova proposta para renegociação das dívidas dos Estados com a União. Porém, o texto ainda não foi protocolado. "A gente, obviamente, viu com esperança a alternativa anunciada pelo governo Lula (sobre a renegociação da dívida), mas não vimos ainda a proposta no papel. Então, a grande expectativa para este momento é que tenha o envio ao Congresso, e não pode ser só a proposta que vincule a renegociação exclusivamente aos investimentos em ensino profissionalizante", completou o vice-governador.

IPSM e Ipsemg

Reajuste trava outras votações

Os projetos de lei que aumentam a contribuição dos usuários do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado (Ipsemg) e do Instituto de Previdência dos Servidores Militares (IPSM) devem ter a tramitação pausada até o fim dos debates sobre o PL que prevê um reajuste geral aos servidores estaduais. A informação é do deputado João Magalhães (MDB), líder de governo na Assembleia Legislativa (ALMG).

O deputado disse ter se reunido com o secretário de Governo, Gustavo Valadares, para definir uma ordem de prioridades para projetos enviados pelo Executivo. A ideia é esperar o fim da tramitação do texto do reajuste geral e só depois se debruçar sobre os debates das propostas

de reajuste das contribuições previdenciárias dos servidores e militares. Segundo apurou a reportagem, enquanto a oposição não estiver obstruindo totalmente a proposta de reajuste salarial, a ideia é obstruir totalmente os projetos de lei referentes ao Ipsemg e ao IPSM. Ambos estão parados, desde a última semana, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

A proposta do Ipsemg prevê mudanças no piso e no teto pago pelos usuários. A previsão é que haja um acréscimo de até 81,8% no valor mínimo que poderá ser cobrado do servidor. Já no projeto referente aos militares há a previsão de aumentar a alíquota de contribuição do sistema de 10,5% para 13,5%. (MC)

Presidente da ALMG defende "moderação"

O presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), Tadeu Martins Leite (MDB), afirmou ontem que é papel do Legislativo agir com "moderação", "equilíbrio" e "mediação" na discussão sobre o projeto de reajus-

te dos servidores.

"O governo sugeriu 3,62% no reajuste do servidor. Nós sabemos que o Estado passa por dificuldades, mas valorizamos muito o trabalho do servidor público no Estado de Minas Gerais. Vamos tentar fazer essa

construção de moderação e mediação sempre dentro do equilíbrio. Tentar construir um caminho que seja bom para o servidor público de Minas", pontuou o parlamentar durante entrevista ao "Balanço Geral", da TV Record. (Lucas Negrissoli)

Interesse. Disputa na capital atrai senador e deputados federais e estaduais, além de secretária de Estado

Maioria dos pré-candidatos à PBH tem carreira consolidada



■ MARCO ANTÔNIO ASTONI

Faltando pouco menos de cinco meses para o primeiro turno das eleições municipais, marcadas para o dia 6 de outubro, 12 pré-candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte já se apresentaram. Dessa lista, a maioria já ocupa cargos políticos: há um senador, dois deputados federais, quatro deputados estaduais, um vereador e uma secretária de Estado, além do prefeito, Fuad Noman (PSD), que tenta a reeleição.

Na tradição política, alguns desses postos – como o de senador e deputado – seriam até “superiores” ao de prefeito. Por que, então, o interesse em ser chefe do Executivo municipal? As razões podem ser várias, desde a possibilidade de crescimento político até a chance de governar uma cidade importante, e cada candidato tem a sua motivação.

O jornalista e deputado estadual Mauro Tramonete (Republicanos) tem discurso semelhante. Ele afirma

que conhece bem os problemas da cidade e por isso colocou seu nome à disposição do partido para ser candidato à prefeitura. “Estou há 17 anos num programa de televisão lidando todos os dias com as queixas da população e as mazelas da gestão pública”, diz.

Ele ressalta que sua pré-candidatura não é ambição pessoal nem tem motivação financeira. “Graças a Deus, estou com a vida bem equilibrada. Está na hora de eu poder retribuir, na prática, tudo que essa cidade que eu tanto amo me proporcionou. E, principalmente, retribuir todo o amor, carinho e confiança que sempre depositaram em mim”.

Também jornalista, o senador Carlos Viana (Podemos) tem pós-graduação em gestão estratégica de marketing. Ele, que entrou no mundo político em 2018, quando foi candidato pela primeira vez, também diz que não tem projeto pessoal e que se preocupa em dar soluções para os problemas de Belo Horizonte.

“Eu não sou político, não me preocupo com ganho político, me preocupo em dar solução para os problemas da nossa cidade. As pesquisas feitas pelo jornal O TEMPO me colocam liderando a corrida em Belo Horizonte, então meu compromisso é com a cidade, resolver o problema das enchentes, que ninguém resolveu, do trânsito, que está caótico. Quem se preocupa com política é político. Eu me preocu-

po em ouvir as pessoas e resolver os problemas da cidade”, declara Viana.

SAIR DO CONFORTE. Já a secretária de Estado de Planejamento e Gestão, Luísa Barreto, pré-candidata pelo Partido Novo, embora não ocupe um cargo eletivo, poderia se manter “confortável” no governo de Romeu Zema até 2026. No entanto, formada em políticas públicas e gestão governamental e pós-graduada em gestão estratégica, ela diz que seu interesse em se candidatar à prefeitura é para “trabalhar por uma cidade melhor”.

“Da minha parte, a busca por uma cadeira à frente da Prefeitura de Belo Horizonte não visa a nenhum ganho político individual ou mesmo partidário. A minha busca é porque eu tenho certeza que Belo Horizonte precisa de uma gestão mais séria, responsável e comprometida com o interesse dos belo-horizontinos, que precisam de serviços melhores, de uma cidade menos burocrática”, afirma Luísa.

Outros nomes

Procurados. Os deputados federais Rogério Correia (PT) e Duda Salabert (PDT) e os estaduais Bruno Engler (PL), Ana Paula Siqueira (Rede) e Bella Gonçalves (PSOL) não responderam à reportagem.

REPRODUÇÃO/AGÊNCIAS SOCIAIS



Para Luís Gustavo Riani, autonomia torna o Executivo mais atraente



Alvo. Ser prefeito de uma cidade como Belo Horizonte pode ser chance de ter projeção até nacional

Análise

Assumir uma prefeitura não significa “dar passo atrás”

Para o professor e pesquisador da UFMG e PhD em comunicação e cultura contemporâneas Camilo Aggio, deixar o trabalho nas esferas federal e estadual para ser prefeito de Belo Horizonte não significa dar um passo atrás na carreira política. Pode ser o contrário disso, já que, de acordo com ele, a capital mineira tem grandes atrativos que estimulam um parlamentar a deixar seu cargo.

“Belo Horizonte é a sexta maior cidade em termos de população do Brasil e a segunda cidade mais rica, então tornar-se o prefeito de Belo Horizonte significa ter bastante recurso para poder fazer coisas, além de obviamente ter esse grande benefício de ser uma capital dessa

relevância dentro da região Sudeste, que, em geral, acaba gozando de maior visibilidade política midiática. Belo Horizonte, por essas características, acaba se tornando obviamente atrativo para todo e qualquer profissional”, diz o professor.

O advogado especialista em direito eleitoral e analista político Luís Gustavo Riani também acredita que o poder de tomar decisões com mais autonomia é o principal atrativo de ser prefeito de uma cidade tão importante, em vez de ser senador ou deputado.

“Eu penso que o Executivo sempre é mais atrativo, porque é o Executivo que tem a caneta, é ele que nomeia, que faz as obras, que

organiza a cidade. Então penso, sim, que o Executivo é mais atrativo do que o Legislativo”, explica Riani.

Esse processo, diz o advogado, aproxima o gestor da realidade da população, mas também possibilita maior projeção nacional. “Os ganhos políticos são justamente estes. É quem executa, é quem coloca o asfalto na porta da sua casa, é quem coloca o esgoto na sua casa, é quem te dá o remédio, é quem te leva a saúde. E governar uma cidade como BH possibilita o ganho político de projeção nacional. É uma das principais capitais do país, e já houve casos de prefeitos que depois foram governadores”, completa Riani. (MAA)

Pré-candidatos

Senador: Carlos Viana (Podemos)

Deputados federais: Duda Salabert (PDT) e Rogério Correia (PT)

Deputados estaduais: Bruno Engler (PL), Mauro Tramonete (Republicanos), Ana Paula Siqueira (Rede) e Bella Gonçalves (PSOL)

Secretária de Estado: Luísa Barreto (Novo)

Prefeito: Fuad Noman (PSD)

Vereadores: Gabriel Azevedo (MDB)

Outros: Paulo Brant (PSB) e Indira Xavier (UPP)

Para Gabriel, papel de vereador é limitado

■ Duas figuras que foram protagonistas na vida política de Belo Horizonte nos últimos anos também já se declararam pré-candidatos: o atual prefeito, Fuad Noman (PSD), e o presidente da Câmara Municipal, Gabriel Azevedo (MDB).

Para Gabriel, estar na prefeitura significa poder contribuir mais para a cidade do que é possível como vereador, que,

segundo ele, tem papel limitado. “A função de vereador é limitada, mas tudo que eu pude fazer por Belo Horizonte eu fiz, ao contrário de outras pessoas, que só resolveram lembrar da cidade agora. O fato de eu disputa contar com muitos candidatos que já possuem cargos políticos e que são conhecidos na televisão não diz muita coisa e não me assombra. Importa con-

ferir as entregas já feitas”, afirma Gabriel, que ainda afirmou Fuad. “Vai me dizer que o prefeito possui entregas relevantes, por exemplo? Nada”, declara.

O prefeito foi procurado para falar sobre a concorrência com outras figuras da política, mas até o fechamento desta edição não havia se manifestado. (MAA)

Articulação. Ideia de Lula seria manter o senador em evidência e não perder laços com líderes do Congresso

Pacheco pode virar ministro após deixar a presidência do Senado

Parlamentar ocuparia Ministério da Justiça ou uma das 3 pastas que o PSD comanda

BRASÍLIA. Integrantes do governo Lula (PT) e aliados de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) iniciaram conversas sobre a possibilidade de o parlamentar assumir um ministério quando deixar a presidência do Senado, em fevereiro de 2025. Uma eventual ida de Pacheco à Esplanada dos Ministérios seria uma maneira de integrar ao governo um político de destaque, reforçar os laços do Palácio do Planalto com um grupo que tem boas chances de permanecer no comando da Casa e manter o parlamentar em evidência após sua passagem pelo comando do Congresso.

A avaliação envolveria ainda o fortalecimento de uma possível candidatura de Pacheco ao governo de Minas Gerais em 2026, com o apoio de Lula.

A hipótese da entrada de Pacheco no governo foi levada por um senador à mesa de Lula em meados de abril. Semanas depois, o petista fez uma referência indireta a essa possibilidade numa conversa com o próprio presidente do Senado, no Palácio da Alvorada.

Três fontes relataram ter conhecimento das conversas. Embora o tema já tenha sido levado ao presidente, auxiliares de Lula afir-

maam que as discussões ainda são preliminares e não há acordo firmado.

O senador, por sua vez, disse que a discussão não foi levada a ele. "Não há cogitação da minha parte. Meu compromisso é com o mandato no Senado, para trabalhar pelo meu Estado e por temas nacionais", diz Pacheco.

Um político com acesso ao gabinete presidencial contou que citou a possibilidade da entrada de Pacheco no governo durante uma conversa reservada com Lula, em abril. Esse mesmo interlocutor afirmou que, semanas depois, no dia 2 de maio, o petista tangenciou o tema na reunião que teve com o presidente do Senado. Segundo o relato, Lula teria dito a Pacheco que ele deveria refletir sobre o que fazer depois de deixar o comando da Casa.

CARGO. Como as conversas estão em fase inicial, não há discussões aprofundadas sobre o cargo que poderia abrigar Pacheco. Ainda assim, o posto

"Não há cogitação da minha parte (ser ministro). Meu compromisso é com o mandato, para trabalhar pelo meu Estado e por temas nacionais."

Rodrigo Pacheco
Presidente do Senado



Pacheco. Rodrigo Pacheco diz que, por enquanto, não pensa no futuro e que se concentra no Congresso

mais citado pelos políticos seria o Ministério da Justiça.

Aliados de Lula avaliam, neste momento, que a probabilidade de mudanças na pasta é baixa. O titular do Ministério da Justiça, Ricardo Lewandowski, é um nome próximo do presidente, abandonou contratos na iniciativa privada para se juntar ao governo, a convite do petista, e está há poucos meses no cargo.

Um integrante do Palácio do Planalto mencionou que, na hipótese de uma reforma mais restrita, o presidente poderia oferecer a Pacheco uma das três pastas atualmente ocupadas por seu partido, o PSD. O Ministério da Agricultura, hoje comandado pelo senador Carlos Fávaro (MT), seria uma possibilidade. As outras duas são Pesca e Minas e Energia. **(Bruno Boghossian/Folhapress)**

'Lealdade'

Presidente relevou possível divergência

Em 1º de fevereiro de 2025, Pacheco apoiará a eleição de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) para o comando do Senado, encerrando um ciclo de quatro anos como presidente da Casa e voltando a ser um entre os 81 integrantes do plenário.

As conversas para que Pacheco integre o ministério começaram num momento em que auxiliares do presidente Lula questionavam a lealdade do senador. Entre os motivos, estava o patrocínio do parlamentar à chamada "PEC do Quinquênio", que daria bene-

fícios a diversas carreiras e teria um impacto de R\$ 42 bilhões no Orçamento.

O senador também despertou receio entre petistas por ter comandado a votação de medidas contrárias ao STF.

Apesar das ressalvas, Lula fez exhibições de proximidade com Pacheco e voltou a sinalizar que cogita uma aliança com o senador caso ele decida disputar o governo de Minas Gerais. De acordo com pessoas que ouviram os comentários do petista, o presidente do Senado apenas sorriu no momento. **(BB)**

Circunstâncias Popularidade do governo será decisiva

A indicação do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) para um ministério relevante dependeria das circunstâncias políticas em que o governo estará em 2025. Esse fator determinará se o presidente Lula fará uma reforma ministerial ampla ou restrita e se mudará o tamanho do feudo de cada partido na Esplanada.

A menção ao Ministério da Justiça se dá não apenas pela formação de Pacheco, que atuava como advogado criminalista antes de iniciar sua carreira política, mas também porque ele já manifestou desejo pela função no passado.

Em 2017, Pacheco buscou apoio para assumir o Ministério da Justiça do governo de Michel Temer (MDB), na vaga aberta após a indicação do então titular, Alexandre de Moraes, para o STF. Temer, porém, escolheu o então deputado Osmar Serraglio (PR).

Em outras ocasiões, o grupo político de Pacheco também sinalizou o interesse do senador de buscar a indicação para uma vaga no STF caso algum ministro decida antecipar sua aposentadoria ainda neste mandato de Lula. **(BB)**

'Bugiganga'. Projeto no Congresso prevê fim de isenção para transação de até US\$ 50, mas petista é contra

Lula deve vetar taxaço de compras internacionais



DA REDAÇÃO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ontem que, se o Congresso Nacional aprovar a retomada de um imposto federal sobre importações de até US\$ 50, a tendência do governo federal será vetar a volta do tributo. O petista disse ainda

que o tema está em negociação. "Eu só me pronuncio nos autos do processo (risos). A tendência é de vetar, mas a tendência também pode ser negociar", afirmou.

A Câmara dos Deputados irá analisar na quarta-feira (22) a proposta que prevê o fim da isenção para compras internacionais de até US\$ 50. A votação foi adiada devido a pedido do governo.

Após a decisão da Casa, a matéria vai para sanção do presidente. Questionado sobre qual seria o seu veredito,

o petista disse que há várias visões sobre o tema, mas que não pode impedir que "pessoas pobres, meninas e moças" comprem "bugigangas".

"Cada um tem uma visão a respeito do assunto. Veja, quem é que compra essas coisas? São mulheres, na maioria jovens, e tem muita bugiganga. Eu nem sei se essas bugigangas competem com as coisas brasileiras. (...) E como é que você vai proibir as pessoas pobres, meninas e moças que querem comprar um negócio de cabelo?",

O presidente salientou que essas pessoas se diferem daquelas que podem viajar com frequência para o exterior: "Tem as pessoas que viajam, que têm isenção de US\$ 200 no free shop, que têm mais isenção de US\$ 1.000, e que são de classe média".

Lula disse ainda que está disposto a conversar com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), sobre o tema.

A isenção desagradou aos varejistas brasileiros, que se queixam de concorrência de-

sequilibrada com importados. Já a Receita Federal defende a medida para compras de até US\$ 50, pois existe hoje o programa Remessa Conforme.

A isenção também era defendida por deputados do PT, mas parte da base do governo, principalmente parlamentares mais próximos do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, avaliava que a retomada da taxaço era necessária não só para igualar os sites estrangeiros ao varejo nacional, mas também como instrumento de arrecadação.



Lula diz que tema pode ser negociado, mas não descarta veto

Lesá-Pátria. Foram cumpridos ontem 20 mandados judiciais expedidos pelo Supremo em cinco Estados

PF faz buscas contra suspeitos de financiar ataques em Brasília



PRF prende homem envolvido nos atos que tentava fugir para a Argentina

■ RENATO ALVES

A Polícia Federal deflagrou na manhã de ontem a 27ª fase da operação Lesá-Pátria, que investiga os crimes em torno dos episódios de 8 de janeiro de 2023, quando as sedes dos Três Poderes em Brasília foram invadidas e depredadas.

Assim como na fase anterior, agentes foram às ruas cumprir mandados contra suspeitos de financiar os atos. Foram 20 mandados judiciais (18 mandados de busca e apreensão e dois de monitoramento por meio de tomozeira eletrônica), expedidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Os alvos estariam em São Paulo, Paraná, Rondônia, Goiás e Mato Grosso.

Foi determinada a indisponibilidade de bens, ativos e valores dos investigados. Os recursos serão usados pa-

ra cobrir danos causados ao patrimônio público, estimados em R\$ 40 milhões.

Os fatos investigados constituem, em tese, os crimes de abolição violenta do Estado democrático de direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa, incitação ao crime, destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido.

PRISÃO. Também ontem, agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) prenderam em Naviraí, em Mato Grosso do Sul, um homem envolvido nos atos de 8 de janeiro de 2023 que tentava fugir para a Argentina.

Ele havia retirado ilegalmente a tomozeira eletrônica justamente para fugir do país. O homem era monitorado por meio do equipamento por causa do envolvimento com os atos de 8 de janeiro.

Mas ele não foi parado pela PRF por causa do monitoramento eletrônico ou pela quebra de medida cautelar. Os agentes ordenaram a ele que parasse o carro que dirigia após fazer ultrapassagem em faixa contínua, o que é proibido.

O homem, que não teve o nome divulgado, trafegava pela BR-163 quando recebeu



Violência. Operação Lesá-Pátria investiga os atos de 8 de janeiro de 2023 que culminaram em depredação

a ordem. A rodovia, que corta Mato Grosso do Sul, liga o país de norte a sul, além de outros países do Mercosul.

O investigado estava na companhia da mãe. Ela admitiu aos agentes que o destino era a Argentina, pois temia a condenação do filho por participação nos atos.

Após fazer contato com o Poder Judiciário, os agentes descobriram que já havia um mandado de prisão expedido pelo STF contra o homem por causa da quebra de medidas cautelares no âmbito da ação a que ele responde pelo 8 de janeiro.

Sentenciados pela Lava Jato planejam retorno à vida pública

■ RIO DE JANEIRO. Dez anos após o início da Lava Jato, a força-tarefa acumula derrotas nos Tribunais Superiores do país. Políticos e empresários tiveram condenações anuladas e, aos poucos, já traçam estratégias para retornar à vida pública. Mesmo quem cumpre pena ou está inelegitível.

O ex-governador do Rio Sérgio Cabral, por exemplo, aguarda em liberdade o desfecho de

uma série de recursos em processos em que é acusado, entre outros crimes, de corrupção e lavagem de dinheiro. Enquanto isso, ele tem atuado como consultor político.

Sem mandato, o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (PRD) mantém a influência e já emplacou aliados na Secretaria de Habitação da Prefeitura do Rio e na RioLuz e Iplan-Rio, duas empresas públicas.

Espiões Zanin pede dados sobre softwares

■ O ministro Cristiano Zanin, do STF, determinou que os Tribunais de Contas da União, dos Estados e dos municípios apresentem informações sobre processos administrativos em curso que tratam de compra ou contratação de softwares espiões. O prazo de resposta estabelecido pelo magistrado é de 15 dias.

No despacho, assinado no último dia 16, ele pede que sejam enviados dados sobre a transição de "processos administrativos que versem sobre licitações, compras ou contratações de programas de intrusão virtual remota e de ferramentas de monitoramento secreto e invasivo de aparelhos digitais de comunicação pessoal".

O intuito desses pedidos de informação é reunir elementos para subsidiar a audiência pública marcada para os dias 10 e 11 de junho, na Suprema Corte, para tratar sobre o assunto. (O Tempo Brasília)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

AGS MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE DEUS MINISTÉRIO DE ÁGUAS FORMOSAS E MAXACALIMÓ

PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A ASSEMBLEIA DE DEUS MINISTÉRIO DE ÁGUAS FORMOSAS E MAXACALIMÓ MG organização religiosa inscrita no CNPJ nº 18.773.679/0001-17, com sede na Avenida São Vicente, 837, centro, Águas Formosas/MG, na pessoa de seu Presidente, Pastor Jurandir Laurindo de Almeida, em cumprimento às regras estatutárias previstas nos artigos 44, §2º c/c art. 48, II, artigos do Estatuto Social desta pessoa jurídica, convoca os seus membros a comparecerem à sua Sede (endereço acima mencionado) no dia 31 de junho de 2024, às 9 (nove) horas, em primeira convocação, ou 3:15 (três horas e quinze minutos), em segunda convocação, se for necessário, para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (AGE) que se realizará a fim de referendar a indicação dos cartões de 1º, 2º e 3º Vice-Presidentes da Diretoria Executiva, bem como o cargo de Diretor Financeiro desta instituição para o biênio que se iniciará no dia 01 de junho de 2024, e se encerrará em 01 de junho de 2027, nos termos das regras estatutárias que regem esta pessoa jurídica, sendo esta AGE exclusivamente para deliberar sobre o único assunto: Águas Formosas/MG, 20 de maio de 2024.

JURANDIR LAURINDO DE ALMEIDA

Presidente da Ass. de Deus Ministério de Águas Formosas e Maxacalimó

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIAU/MG CHAMADA PÚBLICA Nº 01/2024

Processo nº 020/2024. O Município de Piau, torna público a abertura da Chamada Pública nº 01/2024, objetivando a aquisição de gêneros alimentícios para a Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. A sessão terá início no dia 17/06/2024, às 10h00min, no Setor de Licitações localizado na sede da Prefeitura, onde poderão obter o Edital ou através do e-mail: licitacao@piau.mg.gov.br ou no site: <http://www.piau.mg.gov.br/>.

Piau, 23 de maio de 2024
Carlos Augusto de Oliveira
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM SUCESSO/MG PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2024

Processo Licitatório nº 049/2024. Pregão Eletrônico nº 015/2024. Objeto: AQUISIÇÃO DE CAMINHÃO BASCULANTE 3X4 USADO. Data: 07/06/2024, às 13h00min, na plataforma Licitar Digital.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM SUCESSO/MG PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2024

Processo Licitatório nº 036/2024. Pregão Eletrônico nº 011/2024. Objeto: FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, POR MAIOR DESCONTO PERCENTUAL, COM BASE NA TABELA CMED. Data: 10/06/2024, às 13h00min, na plataforma Licitar Digital.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM SUCESSO/MG INEXIGIBILIDADE Nº 020/2024

Processo Licitatório nº 043/2024. Credenciamento nº 03/2024. Inexigibilidade nº 020/2024. Objeto: CREDENCIAMENTO DE HOSPITAIS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EM PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS. Envio de Documentos: 27/05/2024 a 19/06/2024, às 13h00min, na plataforma Licitar Digital.

POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS - 14ª RPM PREGÃO ELETRÔNICO

Aviso de Licitação: PMMG - 14ª RPM. Pregão Eletrônico; Processo de Compras nº 1259969/00021/2024; LIE: 1259086. Objeto: Contratação de empresa especializada em prestação de serviço de conservação, higienização, limpeza e conservação predial, com funcionamento de materiais e equipamentos, nas dependências do complexo do 55º BPM em Pirapora/MG, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Edital. Propostas: envio Portal de Compras/MG, entre 08h00min de 24/05/2024 até 09h00min de 10/06/2024. www.compras.mg.gov.br.

COMUNICADO

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indicio de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

SINDICATO DOS AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR DA REGIÃO SUL DO ESTADO DE MINAS GERAIS - SAAESUL/MG

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, nos termos do Estatuto do SAAESUL/MG, ficam convocados todos os trabalhadores Auxiliares de Administração Escolar associados e não associados ao SAAESUL/MG do município de Poços de Caldas/MG, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a qual será realizada de forma presencial no Salão de Reuniões do SINTRAF - Sindicato dos Trabalhadores no Ramo Financeiro de Poços de Caldas e Região, localizado na Av. Santo Antônio, nº 200 Sala 05, Bairro Jardim Cascadilha - Poços de Caldas/MG. A Assembleia Geral Extraordinária ocorrerá na seguinte data: 27 de maio de 2024, às 18:00 horas em primeira convocação e às 18:30 horas em segunda convocação com qualquer número de presentes. A Assembleia contará com a seguinte pauta:

- Autorizar o Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar da Região Sul do Estado de Minas Gerais - SAAESUL/MG a assinar Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), nos termos negociado com o Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Sul de Minas Gerais - SINEPE/SM, para vigor a partir de 1º de março de 2024;
- Aprovar a cobrança da contribuição assistencial a ser descontada do salário do mês de junho de todos os integrantes da categoria, Associados e não Associados, em conformidade com o Tema 935 do STF.

Varginha, 22 de maio de 2024.

Leandro Carneiro Batista - Presidente

Leia e assin

otempo.com.br

Grande BH Demais localidades

2131-3635 | 0800 723 4301





**LUIZ
TITO**

Mais processos

O Anuário da Justiça 2024 traz dados alarmantes, como, por exemplo, o volume de 82 milhões de processos em andamento no país, dos quais nada menos que 35.066.482 são novos processos ajuizados em 2023, contra 31.872.289 processos julgados no mesmo ano. Segundo o levantamento, a Justiça do Trabalho é a campeã em demanda, o que justifica, conforme o Anuário, que o STF se empenhe “na busca de soluções para os desafios das novas formas de relação de trabalho e emprego”. O STF tem adotado posicionamentos importantes quanto à aceitação das relações de trabalho sem vínculo empregatício, seguindo uma tendência mundial, inclusive.

Brincando com fogo

A falta de uma resposta próxima da expectativa dos servidores da segurança pública de MG, das polícias Civil e Militar, dos bombeiros e da Penitenciaría, que ajude na reparação dos seus vencimentos — carcomidos nos últimos anos pela inflação, num mesmo momento em que os seus superiores tiveram mudanças em seus ganhos —, sugere o que dizem os entendidos nas relações sociais: Minas está brincando com fogo. O avanço do crime organizado em todas as regiões do Estado, com facções vindas do Rio de Janeiro e de São Paulo, é uma realidade incontestável. Se andar mais um pouco, tornar-se-á uma realidade sem volta. E quem pagará essa conta?

Ferrovia do Aço I

Em 1973, em pleno regime militar e no “milagre econômico brasileiro”, uma das grandes promessas daquele momento foi a Ferrovia do Aço, também chamada “Ferrovia dos 1.000 dias”. Já naquela época, há 51 anos, o transporte de minério de ferro de Itabirito a Barra Mansa, no Rio de Janeiro, com interligações com ferrovia que viria de São Paulo, era um traçado consistente e de grande importância econômica e social para Minas Gerais. Era um projeto revolucionário para a época e até para hoje, com locomotivas modernas rodando em bitola larga, e nem poderia ser diferente, para desafogar o trânsito rodoviário hoje comprometido com carretas de minério e outras cargas pesadas, dia e noite, na BR-381 e na BR-040, comprometendo a circulação de veículos menores com o perigo que representam.

Ferrovia do Aço II

O presidente à época (1973) da Associação Comercial de Minas Gerais (ACMinas), entidade que já foi uma voz muito mais poderosa que ecoava de BH, José Romualdo Cançado Bahia, na ocasião de lançamento da laureada Ferrovia dos 1.000 dias, não hesitou em dizer: “Nem em mil, nem em 10 mil dias essa ferrovia será construída”. Ou por praga, ou por conhecer bem as coisas em Minas, mas se passaram 51 anos, ou 11.316 dias, e a ferrovia nunca foi terminada. E as carretas seguem passando por cima e matando pessoas para levar minério que retiram das serras de Minas. A ACMinas, a Fecomércio, a CDL e a Faeng, que são entidades mais independentes e distantes do lema da mineração, poderiam se somar na luta para a modernização da BR-040, discutindo sua utilização, bem como da BR-381, cuja complementação nunca termina.



Transporte de minério é importante para a economia de Minas

Inveja boa

A Guarda Costeira brasileira alterou o tráfego de barcos na entrada da baía da Guanabara para que o porta-aviões americano George Washington pudesse passar, em segurança, pela costa do Rio de Janeiro nesta semana. Com 330 m de comprimento, a embarcação tem capacidade para 6.000 tripulantes e nada menos que 90 aviões. Os cariocas sentiram saudade do portentoso porta-aviões São Paulo, o único que o Brasil tinha nos últimos anos e que, após ser recusado em vários portos pelo mundo, por se tratar de uma banheira repleta de amianto, foi afundado em fevereiro de 2023.

IMAGEM: J. S. 2024

Porta-aviões americano George Washington passou pelo Rio de Janeiro nesta semana



Magistrados e membros do MP em viagens

Já está passando da hora de o Conselho Nacional de Justiça e o Conselho Nacional do Ministério Público regulamentarem, por meio de normatização própria, as constantes viagens e participações em encontros que magistrados e membros do Ministério Público Federal e dos MPs dos Estados realizam, pelo que constantemente se ouvem denúncias com nomes, datas, fotos de participação dessas autoridades como convidados de empresas organizadoras de eventos, sempre patrocinados por grupos eco-

nômicos, com grandes questões pendentes na pauta dos nossos tribunais. Essa regulamentação daria total transparência a essas participações, porque seriam justificados os convites e claramente identificados seus mantenedores. Também nesse aspecto, o de não aceitar a participação em qualquer evento que pudesse comprometer sua isenção, a ministra Maria Thereza de Assis Moura, ex-presidente do STJ, nunca compareceu a eventos que não fossem do interesse do tribunal que dirigiu.

Mobilização. Regulamentação da reforma tributária e desoneração estão entre os temas a serem analisados

Congresso tenta acelerar votações antes do recesso



Arthur Lira acredita que análises podem ocorrer antes do recesso



■ LEVY GUIMARÃES

Deputados federais e senadores tentarão acelerar a análise de temas prioritários e sensíveis nas próximas semanas com o objetivo de que sejam aprovados antes do recesso parlamentar, em julho.

No segundo semestre, sobretudo a partir de setembro, a tendência é que a pauta do Congresso ande deva-

gar devido às eleições municipais. Nesse período, parlamentares se dedicam a fazer campanha para aliados em seus redutos eleitorais, quando não são eles mesmos a disputar uma prefeitura.

Já na semana que vem, o Parlamento deve avançar na análise de vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em sessão marcada para a próxima terça-feira. Além de itens vetados na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e no Orçamento de 2024, os congressistas podem analisar o veto a trechos da lei que acaba com as

saídas temporárias dos presos, as chamadas “saídas-nhas”.

Discutida por governo e Congresso desde o fim de 2023, a desoneração sobre as folhas de pagamento deve avançar em junho. No Senado, há um acordo encaminhado para que os municípios sejam incluídos no projeto, que contempla, a princípio, os 17 setores que mais empregam na economia.

Além de manter a desoneração para 2024, o texto reonera gradualmente as folhas salariais ao longo dos próximos três anos.

Um dos temas mais amplos em análise pelo Congresso, a regulamentação da reforma tributária também tem prazo estimado para aprovação: até o dia 8 de julho na Câmara dos Deputados. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, considera a data-limite “factível”.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), também se mostra otimista na votação ainda antes do recesso parlamentar. Em caso de aprovação pela Câmara, a regulamentação da reforma tributária ainda terá que passar pelo Senado.

Economia



Dólar

Valores em R\$

	comercial	paralela	barileiro
COMPRA	5,153	5,29	5,280
VENDA	5,154	5,39	5,367

23.5.2024

	23.5.2024
Euro	R\$ 5,57
Ibovespa	0,73%
Pontos	124.729

TEL (51) 2101-9008
 Editor: Karlon Andrei
 karlon.andrei@diariomg.com.br
 Atendimento ao assinante: 2101-3838

Temporada de frio. Mais de 32% dos lojistas esperam vendas piores

Calor fora de época pode fazer roupa de inverno 'encalhar'

Em BH, procura por artigos de vestuário ainda está aquém das expectativas

■ RODRIGO OLIVEIRA

Uma gigante do varejo brasileiro costumava veicular um comercial, na década de 1960, em que uma voz feminina perguntava "quem bate?". Um simpático personagem do lado de fora respondia: "é o frio". A intenção era comunicar que estava aberta a temporada de venda dos itens de inverno. O tempo passou, e o clima não é mais o mesmo. Enquanto o frio não chega, as vendas no setor de vestuário em Belo Horizonte ficam aquém das expectativas, e estoques permanecem nas lojas esperando a entrada dos clientes.

De acordo com pesquisa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais (Fecomércio MG), divulgada ontem, 39% dos empresários mineiros esperam resultado melhor de vendas neste ano em relação ao inverno do ano passado. Por outro lado, 32,4% acreditam que a situação vai piorar em relação a 2023. Entre eles, 59,6% disseram que a falta do frio é o principal motivo para o pessimismo. Outros 38,5% culpam o clima/tempo. A entidade ouviu 407 empresas do segmento de vestuário do comércio varejista entre os dias 8 e 20 de maio.

Sem previsão

Inmet. A chegada do frio é uma incógnita. Segundo a meteorologista Anete Fernandes, a projeção é de quedas significativas de temperatura apenas em junho.



Cautela. Com o mês de maio mais quente da história, consumidor está 'só olhando' as roupas de frio

Os números mostram, de forma geral, que houve redução do otimismo do setor em um ano. Os lojistas que acreditam que as vendas serão melhores ou iguais ao ano anterior somam 60,4%, proporção menos expressiva que os 74,6% que tiveram essa percepção em 2023. E o fundador da marca de roupa masculina Klus e presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Belo Horizonte (Sindilojas/BH), Salvador Ohana, afirma que a expectativa para

este mês não é positiva.

PESSIMISMO. Apesar de não haver pesquisa oficial da instituição, ele aponta que espera queda de 5% a 8% nas vendas do setor de vestuário em relação a 2023. "Nosso segmento é altamente impactado pelo clima. No ano passado, neste mesmo período, já estava fazendo frio, e os empresários tinham começado a vender mais. Apesar das vitrines montadas, os produtos ainda não estão saindo

das lojas. Nossa esperança é que o frio chegue a partir do final do mês", diz.

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), em Belo Horizonte, todos os primeiros 17 dias de maio foram mais quentes do que a média histórica para o mês — 25,7°C na estação Santo Agostinho, região Centro-Sul da capital mineira. Ao menos em seis dias, os termômetros ultrapassaram os 30°C em pleno final de outono.

Estratégia

Promoção pode ser estímulo

Enquanto o frio "não bate à porta", o jeito é tentar levar o cliente para dentro das lojas de outras formas. A economista Ana Paula Bastos, da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH), orienta que os empresários criem estratégias. "Recomendamos divulgar produtos em redes sociais, realizar ofertas e promoções e flexibilizar formas de pagamento, desde que isso não prejudique o negócio. Outra dica é não fazer grandes volumes de encomen-

das. Caso o empresário tenha boa relação com o fornecedor, é possível fazer uma compra menor e, se os produtos tiverem saída, ele faz outra encomenda para repor os estoques", orienta.

Para o economista Gilson Machado, da Fecomércio MG, o período de inverno ainda é uma excelente oportunidade para aumentar as vendas entre os meses de junho e setembro. "Mesmo que o inverno não seja de temperaturas tão baixas, como já foi no passado, o período tem inci-

dência da sensação térmica mais baixa e costumes estabelecidos. A estação tem seu charme e contribui com as vendas", acredita.

A pesquisa da Fecomércio MG mostra que, por enquanto, a maioria dos lojistas ainda não pretende baixar preços para turbinar vendas. O levantamento indica que 29,8% não irão realizar liquidações, frente aos 20% que pretendem adotar a estratégia. Além disso, 33,1% pretendem realizar liquidação apenas no final de julho e agosto. **(RO)**

'Um pulinho em Miami'

Nova unidade do Sam's Club abre as portas na Pampulha

■ CARMELO MONTEIRO

Uma das maiores redes de compra do mundo, o Sam's Club inaugurou ontem unidade na Pampulha. A loja divide espaço com um dos últimos supermercados Carrefour de Belo Horizonte, na avenida Presidente Carlos Luz, 4.055. Por volta das 9h, o local estava movimentado, com filas nos caixas e clientes com carrinhos cheios, enquanto experimentavam um espumante.

Para fazer compras no Sam's Club, é necessário ter uma assinatura. O consumidor paga o valor anual de R\$ 75 que garante acesso ao clube de sócios da rede e é a única forma de comprar na loja. O diferencial da marca em comparação às demais do grupo Carrefour, seu detentor, é a seleção de produtos, destaca o CEO do Sam's Club e do Varejo do Carrefour Brasil, Jose Rafael Vasquez.

A proposta, segundo ele, é a diferenciação. "É ter produtos que você encontra exclusivamente aqui, como itens importados. Cito um de que gosto, a The Cheesecake Factory, uma torta congelada americana que só o Sam's Club tem no Brasil. Também temos produtos Member's Mark, nossa marca própria, e outras como Puma e Fila. Comprar no Sam's Club é meio como dar um pulinho em Orlando, em Miami, e ver itens que só veria nos Estados Unidos", comenta.

A primeira vista, a loja de 4.500 m² não é diferente das redes de atacarejo da Grande BH, com prateleiras altas que, guardam o estoque em

caixas de papelão, e carrinhos de compra maiores que os de supermercados de bairro. Além dos perecíveis, o cliente encontra roupas, eletrodomésticos e outros utensílios para casa.

EXPANSÃO. Essa é a segunda unidade do Sam's Club em Minas Gerais. A primeira opera em Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte, e a terceira deve ser inaugurada em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, no segundo semestre. A marca tem 52 lojas, em 17 Estados e no Distrito Federal, exceto no Norte do país. São três milhões de assinantes do clube, 100 mil deles em Minas — um quarto desse total conquistado após anúncio da unidade na Pampulha.

Carrefour continua

Presença. Atualmente restam três unidades do Carrefour em BH — na Pampulha e nos shoppings BH e Boulevard. Depois do fim dos supermercados de bairro da marca, o fechamento mais recente foi a loja do Shopping Del Rey. O CEO do Carrefour, Jose Rafael Vasquez, afirma que não há plano de encerrar as unidades restantes.

Previsão. Segundo ele, as lojas permanecem abertas pelo menos no médio prazo — próximos três a seis anos. "Temos expectativa de que fiquem por muito tempo. Os números indicam isso, mas negócio é negócio", diz. **(GR)**



Loja da Pampulha tem produtos exclusivos, importados, entre outros

► Milei canta rock em evento

Com voz rouca e jaqueta de couro, o presidente argentino, Javier Milei, cantou, na noite de quarta-feira, durante lançamento de seu livro "Capitalismo, Socialismo e a Armadilha Neoclássica". No Luna Park, em Buenos Aires, ele apresentou versão de "Panic Show", do trio de rock argentino La Renga.

► Raisi é enterrado no Irã

O presidente iraniano Ebrahim Raisi, que morreu aos 63 anos, no domingo, em um acidente de helicóptero, foi sepultado ontem em sua cidade natal, Mashhad, noroeste do país, após três dias de um funeral que reuniu 3 milhões de pessoas. Os oito ocupantes da aeronave morreram na queda.

Mundo

Acordo. Declaração dos países prevê combate 'à divisão do mundo em blocos isolados'

Brasil e China firmam pacto por fim de guerra na Ucrânia

Apesar do anúncio, Lula não deve atuar em cúpula na Suíça que discute conflito

■ RENATO ALVES

BRASILIA. Os governos do Brasil e da China firmaram ontem um entendimento pela suspensão da guerra na Ucrânia, em que defendem um entendimento diplomático para o conflito iniciado pela Rússia com a invasão do país vizinho, em fevereiro de 2022. A proposta envolve a realização de uma conferência de paz, com a participação de representantes dos países em confronto. O assunto foi tratado em Pequim, durante encontro entre o ex-chanceler Celso Amorim, assessor especial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para Assuntos Internacionais, e o ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi.

O teor da reunião foi divulgado pela chancelaria chinesa. O comunicado oficial diz que ambos discutiram "pontos de vista aprofundados sobre a promoção de uma solução política para a crise na Ucrânia e apelaram ao abrandamento da situação". Os governos dos países defendem a troca de prisioneiros e condenam qualquer uso de armas nucleares. É a primeira vez que a China, maior aliada da Rússia, assina

um documento do tipo envolvendo o conflito na Ucrânia. O tratado assinado por Celso Amorim e Wang Yi define como primordial o "apelo a todas as partes relevantes" para "desescalar a situação", impedindo "expansão do campo de batalha, escalada de combates e provocação por qualquer parte".

O documento ainda ressalta que "o diálogo e a negociação são a única solução viável" para o conflito e frisa que os países "apoiam uma conferência de paz internacional realizada num momento adequado" para "discussão justa de todos os planos de paz". A declaração conclui salientando que é necessário combater "o uso de armas de destruição maciça, os ataques a centrais nucleares e outras instalações nucleares pacíficas e a divisão do mundo em grupos políticos ou econômicos isolados".

CONFERÊNCIA. Há uma semana, Lula decidiu não comparecer à Cúpula da Paz sobre a Ucrânia, que será realizada em 15 e 16 de junho, em Lucerna, na Suíça, sob alegação de que não haverá um representante da Rússia, apesar de o governo sulgo ter feito questão de chamar o presidente brasileiro. O convite foi feito em encontro presencial entre o chanceler da Suíça, Ignazio Cassis, e o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, em



Pela paz. Em Pequim, Celso Amorim e Wang Yi definiram ações para alcançar fim da guerra na Ucrânia

30 de abril. O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, também convidou Lula para participar da cúpula. Mais de cem países foram chamados para o evento.

Há uma semana, os presidentes da Rússia, Vladimir Putin, e da China, Xi Jinping, afirmaram, sem dar detalhes, que concordaram sobre a necessidade de uma "solução política" para a guerra na Ucrânia. O encontro dos "velhos amigos" ocorreu em Pequim. Entretanto, os militares russos têm fortalecido a ofensiva no nordeste da Ucrânia, há pelo menos 15 dias, perto da cidade de Kharkiv, a segunda maior do país.

Moscou 'reestrutura' Exército em plena ofensiva contra Kiev

■ VARSÓVIA, POLÔNIA. Nas últimas semanas, a Rússia prendeu vários generais e oficiais para reestruturar o quadro superior das Forças Armadas, questionado por elevados níveis de corrupção e ineficiência. A detenção mais recente é a do general Vadim Shamarin, subchefe do Estado-Maior para as Comunicações, cuja prisão foi ordenada anteriormente por um tribunal militar, por ele ter "aceitado um suborno particularmente importante".

O oficial de alta patente era encarregado das comunicações, área em que as forças russas tiveram problemas significativos no início da invasão da Ucrânia. Ele pode ser condenado a até 15 anos de prisão. As detenções se multiplicaram no Ministério da Defesa e no Exército desde o final de abril, mas o Kremlin negou que haja uma campanha de perseguição em curso e garantiu se tratar de "uma típica operação anticorrupção".

La Niña

Temporada de furacões deve ser incomum

■ WASHINGTON, EUA. A temporada de furacões do Atlântico de 2024, que começa na próxima semana, deve ser "extraordinária", informou ontem a Agência de Observação Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA), nas palavras do diretor Rick Spinrad. Levando em conta todas as tempestades mais fortes, a agência nunca havia previsto um número tão alto em suas projeções de maio, acrescentou o gestor.

Essas previsões estão relacionadas, em particular, ao desenvolvimento esperado do fenômeno climático La Niña, bem como às temperaturas muito altas no norte do oceano Atlântico, explicou. No total, de acordo com a NOAA, pode haver entre 17 e 25 tempestades com ventos de mais de 63 km/h. Dessas, de oito a 13 podem se tornar furacões (com ventos de mais de 119 km/h), e quatro a sete delas poderão ser de categoria 3 ou superior (178 km/h ou mais).

TORNADO. Pelo menos cinco pessoas morreram e dezenas ficaram feridas depois que um tornado atingiu a região de Iowa na terça-feira. Casas foram completamente destruídas, e árvores foram arrancadas na cidade de Greenfield, com 2.000 habitantes. De acordo com a CNN, o número de tornados no país tem estado bem acima do normal nas últimas semanas, com 800 registrados desde o início do ano.

Condenação. Chancelaria do país disse que respeitará decisão de Haia

Netanyahu pode ser preso na Alemanha

■ SÃO PAULO. A Alemanha anunciou que vai prender o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, caso ele visite o país. A declaração foi dada pelo porta-voz do chanceler Olaf Scholz, Stefan Hebestreit, quando questionado sobre a ordem de prisão emitida pelo Tribunal Penal Internacional (TPI), conhecido como "Tribunal de Haia", na segunda, por "ma-

tar deliberadamente civis de fome", "homicídio intencional" e "assassinato" na Faixa de Gaza. A Corte também estabeleceu a prisão de líderes do Hamas por "tomada de reféns" e outros crimes.

A decisão da Alemanha surge depois de o embaixador de Israel em Berlim, Ron Prosor, ter feito um apelo público ao governo alemão, na terça-feira, para que o manda-

do de prisão proposto pelo procurador do TPI fosse rejeitado. "O procurador geral equipara um governo democrático ao Hamas, demonizando e deslegitimando, assim, Israel e o povo judeu. Ele perdeu completamente a sua bússola moral. A Alemanha tem a responsabilidade de reajustar essa bússola", declarou Prosor, chamando a decisão do TPI de "ultrajante".

RETALIAÇÃO. Israel afirmou ontem que a decisão de Espanha, Irlanda e Noruega de reconhecer, a partir de 28 de maio, o Estado palestino terá "graves consequências", indicou o diretor geral do Ministério das Relações Exteriores de Israel, Jacob Blitstein, em comunicado. A autoridade da chancelaria "repreendeu os embaixadores dos três países devido à decisão".



Pedido de prisão de Netanyahu foi motivado pela destruição em Gaza

Brasil



Amargo regresso. População de áreas onde a enchente baixou no RS sofre primeiro impacto

Faltam água e luz, e sobra medo na volta para casa

BRASILIA "Tudo perdido, 30 e poucos anos de vida e de trabalho", lamenta a auxiliar de serviços gerais Nair Sanchez, 55. Ela e os vizinhos entraram em casa pela primeira vez nesta semana, após todo o bairro Vicentina, em São Leopoldo, ficar submerso por mais de 20 dias. O cenário das residências é parecido: muito lodo, móveis revirados, eletrodomésticos estragados e fotos de família danificadas pela umidade. O município foi um dos mais atingidos pelas enchentes, que afetaram de alguma forma 468 das 497 cidades do Rio Grande do Sul.

Não bastasse o prejuízo, os moradores de São Leopoldo, a cerca de 30 km de Porto Alegre, enfrentam o desafio de limpar a casa sem água, já que o abastecimento não foi restabelecido, assim como a energia elétrica. "Olha esta tomada. Como não vai dar choque? Está encharcada", diz Sueli Fontana, 51.

A empresa RGE, que fornece 65% da energia consumida no Estado, orienta os moradores a verificar se a energia está desligada assim que retornarem para casa e a não usar tomadas úmidas.

Desempregada, Sueli Fontana teve de pagar o aluguel mesmo com a casa debaixo d'água. Cursando psi-

ecologia a distância, busca formas para seguir os estudos. "Perdi todos os meus livros, mas ao menos salvei o notebook".

Sueli não quer mais morar no bairro Vicentina, mas pretende entregar a casa limpa ao proprietário.

Muitas ruas de cidades da região metropolitana de Porto Alegre e da capital seguem alagadas. A chuva que castiga o Estado desde 29 de abril já causou 163 mortes e deixou 806 feridos e 72 desaparecidos, de acordo com a Defesa Civil. Há 65.762 pessoas em abrigos; 581.643 desalojadas; e 2.342.460 pessoas foram afetadas.

Mais de 600 mil pessoas tiveram que deixar suas ca-

Móveis e utensílios irre recuperáveis se acumulam em pilhas na frente das casas

sas. Em alguns locais, a água começou a baixar e os moradores já retornam, mas apenas para iniciar a limpeza.

"Não temos água. Vamos tirar os cacos, empilhar ali na frente e usar a água podre mesmo, para ao menos tentar tirar o lodo. E aí, quando vier a água, a gente lava tudo", planeja o aposentado Antônio Wisniewski, 64.

O operador de empilhadeira Luis Carlos Vargas, 42, ainda não calculou as perdas. Ele espera a volta da energia elétrica para testar o ar-condicionado, que nem acabou de pagar. "Já deve ter estragado". (Matheus Teixeira e Pedro Ladecira/Folhapress)

Para refugiados

ONU cede habitações modulares

PORTO ALEGRE O Rio Grande do Sul recebeu oito das 208 unidades de habitação para refugiados cedidas pela Organização das Nações Unidas (ONU). As casas modulares montáveis - Relief Housing Units (RHUs), na sigla em inglês - foram enviadas de Boa Vista (RR) para auxiliar no problema habitacional causado pelas enchentes no Estado. A Confederação Nacional dos Municípios (CNM) estima que 101 mil moradias foram destruídas ou danificadas.

O gabinete do vice-governador, Gabriel Souza (MDB), informou que os locais para instalação das RHUs estão sendo avaliados. Uma especialista em monta-

gem, vinda de Roraima, deve chegar nos próximos dias para treinar engenheiros da Secretaria de Obras.

A Acnur, agência da ONU para refugiados, informou que cem unidades estão vindo da Colômbia, e outras cem chegarão na próxima semana. As unidades habitacionais foram desenvolvidas em parceria com a empresa social Better Shelter e a Fundação Ikea. São feitas de aço leve e abastecidas com energia solar. No site da Better Shelter, uma RHU pode ser comprada a € 1.495 - R\$ 8.340 na cotação atual.

CONSTRUÇÃO. O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), assinou ontem termos de compromisso para construção de 538 casas definitivas em cidades dos vales do Taquari, Rio Pardo, Café Paranhana. Trezentas residências de 44 m² serão por meio do programa estadual A Casa É Sua, com R\$ 41,8 milhões do Tesouro estadual. Outros 238 imóveis serão por doações. A previsão é de entrega em 120 dias, a contar da conclusão da preparação do terreno. (Carlos Villela/Folhapress e Agência Brasil)

ACNUR/OTIVILGAÇÃO



As casas modulares montáveis são usadas por refugiados no país

Vítimas farão teste de DNA

Vinte corpos. Dos 162 mortos em decorrência das chuvas no RS até a noite de anteontem, 87% foram identificadas, de acordo com o Instituto Geral de Perícias gaúcho. Isso indica que cerca de 20 corpos vão precisar passar por exame de DNA. O resultado, que demorava de 20 a 22 dias, sairá em 90 minutos, com aquisição de equipamento pela polícia. (Isabella Menon/Folhapress)

Só 2 abrigos para idosos

Abandono. Estado com a maior proporção de idosos do país, o Rio Grande do Sul tem apenas dois abrigos provisórios exclusivos para o segmento da população, revela o Censo da Secretaria de Desenvolvimento Social atualizado ontem. Das 809 unidades cadastradas, com pouco mais de 74 mil abrigados, há 8.590 pessoas com 60 anos ou mais. (Agência Brasil)

São Leopoldo. Moradores do bairro Vicentina começam a fazer a limpeza de suas casas, que ficaram submersas por 15 dias pelas águas da enchente

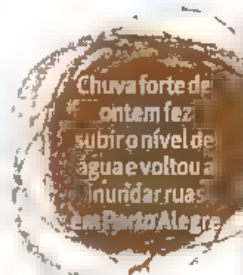
Flexibilização STF cobra explicação de lei ambiental

BRASILIA O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Edson Fachin deu dez dias para que a Assembleia Legislativa e o governo do Rio Grande do Sul expliquem alterações feitas em abril deste ano na legislação ambiental do Estado. A decisão faz parte de ação movida pelo Partido Verde.

Fachin afirmou que a matéria "ostenta nítida relevância e possui especial significado para a ordem social e para a segurança jurídica". O PV alegou que as alterações permitiram a construção de reservatórios dentro de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e a supressão da vegetação nativa, além de ter flexibilizado o regime jurídico de proteção dessas áreas. Constança Rezen-

Previsão. Inmet divulga alerta de perigo para o Sul do país, com tempestades de até 100 mm por dia

Guaíba vai demorar 12 dias para ficar abaixo da cota de inundação



Chuva forte de ontem fez subir o nível de água e voltou a inundar ruas em Porto Alegre

PORTO ALEGRE SÃO PAULO A chuva forte que atingiu Porto Alegre ontem fez subir o nível de água e alagar novamente algumas ruas. A volta dos alagamentos em pontos da região central colocou bairros em alerta. Em trechos dos bairros Menino Deus e Praia de Belas, a água voltou a subir pelos becos e bocas de lobo com rapidez. Em alguns locais, o trabalho de limpeza teve que ser interrompido.

A enchente fechou a rua José de Alencar em poucas horas, formando uma correnteza no asfalto e impedindo a passagem de carros e ônibus no trecho em frente ao hospital Mãe de Deus. A instituição teve o subsolo alagado, nos últimos dias, com a enchente do lago Guaíba, e a elevação interrompeu o processo de limpeza.

Alguns moradores e comerciantes começaram a deixar os prédios na região. Em trechos próximos, a água está na altura do joelho das pessoas. Repiques da inundação também foram registrados em vias adjacentes à avenida Praia de Belas.

Segundo a prefeitura, a Estação de Bombeamento de Água Pluvial (Ebap) 12 estava operando com capacidade reduzida, o que causava acúmulo de água na região. Equipes do Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae) foram ao local para retomar o funcionamento de outros motores. O acúmulo da água da chuva agravava a situação.

Outro desafio era que o escoamento pelos bueiros ocorria, por gravidade, em direção ao arroio Dilúvio, sobrecarregado pela água do Guaíba, fazendo com que a água retorne às ruas.

Na última terça (21), o nível do lago Guaíba no Cais Mauá baixou pela primeira vez dos 4 metros. No entanto, a previsão é que as águas



Mais água. Homem se protege da chuva com sombrinha, mas caminha em via alagada de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul

so voltem a ficar abaixo dos 3 metros, que é a cota de inundação do local, em no mínimo 12 dias. Essa informação foi divulgada anteontem pelo coordenador do Sistema de Alerta Hidrológico do Serviço Geológico do Brasil, Artur Matos. O lago atingiu o nível máximo, de 5,35 metros, no começo de maio, superando a cota histórica de 1941, quando o Guaíba chegou a 4,76 metros.

Essa demora na volta aos níveis normais ocorre devido à expectativa de novos repiques, ou seja, quando as chuvas na região voltam a elevar o nível do lago. "Esse repique depende da intensidade dessa chuva entre quinta (ontem) e sexta-feira (hoje), mas é normal acontecer. Só que, com essa situação de chuvas, a gente terá no mínimo mais 12 dias com o nível acima da cota de

3 metros, que é a cota de inundação", explica Matos.

PREVISÃO. As chuvas citadas devem chegar, com média a forte intensidade, até hoje às bacias de rios que deságuam no Guaíba. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a previsão é que as tempestades fiquem entre 30 mm e 60 mm por hora ou entre 50 mm e 100 mm por dia, dependendo da re-

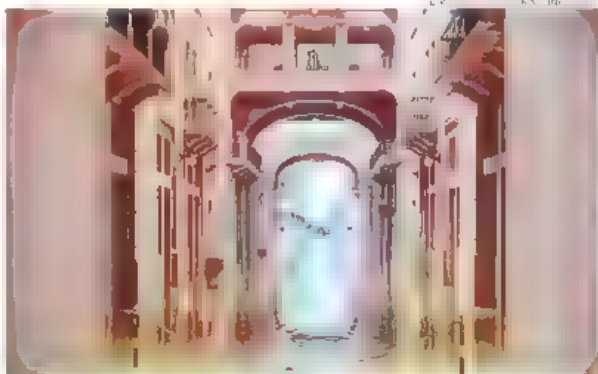
gião. Outro problema citado será o vento intenso, que também influencia na baixa do nível da lagoa dos Patos e também do Guaíba.

Após o temporal desta sexta, uma massa de ar polar vai tomar conta do Rio Grande do Sul e de parte de Santa Catarina, derrubando as temperaturas. Em Porto Alegre, no decorrer do fim de semana, as mínimas ficam abaixo dos 10°C.

Acampamento Famílias tentam vigiar suas casas

PORTO ALEGRE Uma cena que se tornou comum em toda a região metropolitana de Porto Alegre é a de pessoas que improvisaram acampamentos em barracas ou nos próprios carros estacionados no acostamento das rodovias. Em geral, são famílias inteiras que tiveram que sair às pressas de suas casas, em áreas alagadas, para buscar refúgio em um local próximo por temor de saques.

"Subimos para cá no dia 3 de maio", conta Silvano Soares Fagundes, 28, catador de material reciclável e morador da vila Santo André, na zona norte da capital gaúcha. Foi ali, em uma parte alta, mas a poucos metros de sua casa, ainda alagada, que ele, a esposa, duas filhas e vários vizinhos montaram um acampamento. São cerca de 40 pessoas, que agora formam uma comunidade de desabrigados e fazem parte das quase 600 mil pessoas fora de casa em todo o Estado.



Sufoco. Na semana passada, os documentos do Museu Estadual do Carvão do Rio Grande do Sul foram levados para o congelador de um frigorífico para serem mantidos preservados

Aeroporto de Porto Alegre

Sem previsão de reabertura. Apesar da previsão inicial de liberação para dia 31, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) publicou portaria que proíbe operações de pouso e decolagem no Aeroporto Internacional Salgado Filho, na cidade de Porto Alegre, por tempo indeterminado. O aeroporto não recebe voos desde 3 de maio, quando a chuva se intensificou em Porto Alegre e a pista de pousos e decolagens e o terminal ficaram completamente alagados.

50 museus afetados

Cultura. Ao menos 50 museus foram afetados pelas fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul. Segundo a Secretaria de Estado da Cultura, foram inundadas 19 instituições, e outras nove tiveram problemas como o transbordamento de calhas ou a formação de goteiras. As equipes têm atuado em conjunto com os funcionários dos museus para resgatar os acervos. Os trabalhos contam ainda com o apoio de voluntários cadastrados a partir de uma convocação pública.

18 de agosto

Enem dos Concursos tem prova agendada

BRASÍLIA As provas do Concurso Público Nacional Unificado (CNU) serão aplicadas em 18 de agosto. O chamado "Enem dos Concursos" foi remarcado por causa das enchentes no Rio Grande do Sul. O CNU estava marcado inicialmente para 5 de maio. Na véspera, porém, o governo federal decidiu adiar as provas sem anunciar uma nova data.

Há mais de 2,1 milhões de candidatos inscritos. Eles concorrem a 6.640 vagas para 21 órgãos da administração pública federal.

"Agora, o Ministério da Gestão vai começar o diálogo institucional para garantir os locais de prova, priorizando a manutenção dos locais definidos anteriormen-

te. No caso do Rio Grande do Sul, haverá um dia especial para garantir o acesso das pessoas inscritas no Estado", informou a pasta, por meio de nota oficial.

Os candidatos terão de acessar novamente os cartões de prova, para confirmar se o local de prova foi mantido ou alterado. O cartão de confirmação de inscrição, com os detalhes sobre os locais de provas, será divulgado em 7 de agosto.

O documento estará disponível na Área do Candidato, mesma página da internet em que a pessoa fez a inscrição. Para acessá-la, é preciso fazer login com os dados da conta Gov.br (Renato Alves/O Tempo Brasília)

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aos
Acionistas e Administradores da
Símal Locação Serviços S.A.
Belo Horizonte - MG

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras da Símal Locação Serviços S.A. (a Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, apresenta estar divorçado de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequado apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de abril de 2024. FRANK & YOUNG

Auditor Independente S/S Ltda. CRC -SP/14519/O

Wallace Weberling Pereira Contador CRC SP-230870/O

Balanço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de reais)

Ativo	2023	2022	Passivo	2023	2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	18.500	755	Fornecedores	42.020	11.587
Contas a receber de clientes	74.901	21.661	Emprestimos e financiamentos (CP)	741.034	92.836
Impostos a receber	7.200	1.300	Impostos a pagar	33.978	26.995
Impostos de renda e contribuição social	-	380	Salários e encargos sociais	1.150	-
Estoque	22.053	9.108	Provisão para férias	3.502	-
Despesas Antecipadas	4.557	167	Partes Relacionadas	4.983	11.023
Adiantamentos diversos	3.207	3.836	Instrumentos financeiros derivativos	2.138	3.836
			Adiantamento de clientes	4.242	-
Total do ativo circulante	131.134	35.987	Total do ativo circulante	799.472	119.475
Não circulante			Não circulante		
Adiantamentos diversos	0.449	-	Empréstimos e financiamentos	313.018	102.788
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.719	Instrumentos financeiros derivativos	1.745	-
Impostos diferidos	7.200	1.300	Impostos diferidos	33.978	26.995
	13.449	3.019	Total do passivo não circulante	348.741	129.783
Imobilizado	582.306	275.011	Patrimônio líquido		
Imangível	3.043	-	Capital social	83.468	77.863
			Reserva de Capital	-	(9.390)
Total do ativo não circulante	598.988	278.030	Lucro (Prejuízo) acumulados	782	(3.794)
Total do ativo	730.034	311.917	Outros Resultados Abrangentes	(2.429)	-
			Total do patrimônio líquido	81.821	64.679
			Total do passivo e patrimônio líquido	710.034	311.917

Demonstração do Resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto resultado por ação em R\$)

	2023	2022
Receita operacional líquida da prestação de serviços	220.366	19.657
Custo dos serviços prestados	(143.159)	(15.610)
Lucro bruto	77.207	4.047
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(19.172)	(389)
Despesas com vendas	(720)	(4)
Despesas com impostos e taxas	(1.020)	(3)
Outras receitas operacionais líquidas	383	(8)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	56.678	3.621
Receitas financeiras	1.031	1.949
Despesas financeiras	(52.178)	(11.392)
Resultado financeiro líquido	(51.147)	(9.433)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	5.531	5.818
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	-	(92)
Diferido	(955)	2.106
Lucro (Prejuízo) do exercício	4.576	3.594
Resultado por ação		
Lucro (Prejuízo) por ação (em R\$)	0,06	1,27

Editorial

O.PINIÃO

O crescimento repentino de ocorrências de suicídio de servidores da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) não pode ser visto como caso isolado. O contexto de adoecimento mental dos policiais é bem detalhado na reportagem de Isabela Abalen e José Vitor Camilo, na edição de **O TEMPO** de ontem.

As demandas da categoria por melhora salarial se destaca, mas devem ser observadas também as condições de trabalho. Há denúncias de assédio moral, o que impacta fortemente a saúde mental de quem é vítima.

O ambiente ideal para o desenvolvimento do trabalho deve ser prioridade do governo estadual e da chefia

ADOECIMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA

das corporações, com medidas que foquem a prevenção, a identificação e o tratamento. Os sindicatos também desempenham papel importante no acolhimento das demandas por parte dos servidores.

O governo de Minas e as polícias militar e civil têm políticas de amparo à saúde mental. Entretanto, os casos de adoecimento e as queixas têm sido recorrentes no noticiário. A hierarquia rígida, própria das ins-

O preconceito com os transtornos mentais presente na sociedade é potencializado no exercício de um trabalho do qual se esperam força e estabilidade física e emocional

tuições, talvez impeça que parte dos casos venha à tona. Aqui mora o perigo do tabu e do silenciamento. Os protocolos de abordagem da saúde mental nas forças de segurança merecem ser fortalecidos, incluindo a participação de servidores, independentemente do cargo que ocupam na carreira policial.

O preconceito com os transtornos mentais presente na sociedade e potencializado no exercício de um trabalho do

qual, idealmente, esperam-se força e estabilidade física e emocional. Publicação recente do governador Romeu Zema nas redes sociais ilustra esse estigma. A mensagem, divulgada pelo chefe do Executivo em seu Instagram, dizia que "sofrer sem reclamar é a única lição que devemos aprender na vida".

É inevitável que a sociedade perceba o desgaste das tropas na prestação do serviço de segurança no dia a dia. A falta de estrutura e recursos humanos é sentida na hora do atendimento de uma ocorrência ou em uma investigação criminal. No fim, o prejuízo é compartilhado por toda a comunidade.



Economia, serviços e o potencial adormecido de BH

GABRIEL AZEVEDO

Presidente da Câmara Municipal de BH
ver.gabriel@cmbh.mg.gov.br

Conexão com a cidade, conexão com o futuro

Belo Horizonte é uma capital que surgiu da conexão, planejada para ser grandiosa e inovadora. No entanto, séculos que atribuem importância perduram, mesmo quando se avizora o futuro.

Apresentar o conceito de conexão é uma segunda-feira, 2023, no evento no antigo Paulo César de Oliveira, a PCO, com cobertura de **O TEMPO**. Há a oportunidade de compartilhar ideias, propostas e desafios. Belo Horizonte precisa ser mais de um lugar para seus cidadãos.

Não sou a favor de se limitar o setor produtivo, muito menos tratar com o setor empresarial às escondidas. Muitas ideias e boas ideias em uma política pública são transparentes na conversa franca e honesta. As ideias precisam ser essenciais, práticas, mensuráveis e com impacto, como ocorreu.

Belo Horizonte tem enfrentado

desafios significativos na área de habitação. A construção civil, um setor vital para a geração de empregos e oferta de moradia, está sendo exposta à nossa realidade econômica. Isso não prejudica apenas os empresários, mas afeta diretamente a população, elevando os custos de aluguel e moradia.

Proponho uma série de medidas para reverter essa situação: é fundamental acelerar os processos de licenciamento e pagar o aluguel para quem quer investir e construir em Belo Horizonte. Os processos burocráticos que nos governos municipais.

Precisamos de políticas que incentivem a construção civil nas áreas mais degradadas do centro, fomentando a recuperação urbana por meio de incentivos tributários robustos. Se quisermos que os cidadãos tenham áreas mais qualificadas, nada mais justo do que fazer com que isso seja barato. Todos celebra-

ram a possibilidade de empreendimento. Mas, se em 1950, pois todos que moram nessa cidade tinham tristes vendo um dos nossos símbolos, o antigo Hotel Olho d'Água, abandonado. Se não foi fácil para quem empreende, imagine a realidade de quem precisa seguir de perto. A economia de um empreendimento não é a mesma.

A economia de Belo Horizonte precisa de um impulso para gerar empregos e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. Através de políticas públicas, precisamos fortalecer os setores de habitação e de infraestrutura, criando um ciclo virtuoso de desenvolvimento.

Atribuir o sucesso a uma competência natural é o erro ao pretender tornar o setor de serviços de Belo Horizonte competitivo. Para isso, precisamos apresentar planos de desenvolvimento econômico que atraia investimentos e gerem empregos, transformando nossa cidade em um centro atrativo para negócios

nacionais e internacionais.

Além disso, precisamos oferecer suporte "governamental" em pontos de apoio para trabalhadores em pontos de apoio. Isso não é apenas uma questão de infraestrutura, mas também de qualificação. Não adianta fingir que a nova economia é a mesma de que será criada.

Devemos aproveitar a oportunidade de fortalecer a cidade de transporte coletivo, uma das maiores prioridades. Através de políticas públicas, precisamos fortalecer os setores de habitação e de infraestrutura, criando um ciclo virtuoso de desenvolvimento.

Precisamos melhorar os termos de negócios, explorando comercialmente esses recursos. Através de políticas públicas, precisamos fortalecer os setores de habitação e de infraestrutura, criando um ciclo virtuoso de desenvolvimento.

para melhorar o transporte. A infraestrutura é um ponto crucial que conecta a cidade com o futuro. Através de políticas públicas, precisamos fortalecer os setores de habitação e de infraestrutura, criando um ciclo virtuoso de desenvolvimento.

Belo Horizonte tem um enorme potencial adormecido. Precisamos de liderança que entenda os desafios e tenha a coragem para enfrentá-los. Precisamos de líderes que entendam a cidade e tenham a coragem para enfrentar os desafios. Através de políticas públicas, precisamos fortalecer os setores de habitação e de infraestrutura, criando um ciclo virtuoso de desenvolvimento.

Vos anos em que servi como vereador, demonstrei meu compromisso. Não consigo fazer mais por Belo Horizonte. Vou me dedicar a outros projetos. E vou continuar a trabalhar para melhorar o transporte. Amém.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Mediolí

PRESIDENTE Laura Mediolí

VICE-PRESIDENTE Marina Mediolí

DIRETOR COMERCIAL Marcelo Mota

GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo

GERENTE DE RELACIONAMENTO Mariana Rabalo

EDITORES EXECUTIVOS

Renata Nunes
Juvercy Junior

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO Flaviane Paixão

EDITORES

Primeira Isis Mota

Política Marina Scheltini e Cynthia Castro

Opinião Frederico Duboc

Economia/Brasil/Mundo Karion Aredes e Carlo Chetini

Cidades Tatiana Lagoa

O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Senna

Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Clara Brand

Fotografia Daniel de Cerqueira



“Um aumento geral real, neste momento, é absolutamente não factível.”
Matheus Simões
 VICE GOVERNADOR DE MG
 Sobre reajuste de 3,62% para servidores

“É fundamental que haja uma boa adesão a essa campanha.”
Carlos Starling
 INFECTOLOGISTA
 Sobre vacinação contra Covid em BH



Usar a inteligência para vencer o terrorismo

Cristovam Buarque
 Professor emérito da UnB e membro da Comissão Internacional da Unesco para o Futuro da Educação

Barrar o antissemitismo

Em 1961, o serviço secreto de Israel descobriu a presença de Adolf Eichmann em Buenos Aires. Era a tarefa de vigiar o assassino de milhares de judeus sob a coordenação daquele monstro. Em vez de se contentar com a tarefa onde ele morava para assassiná-lo, o primeiro-ministro de Israel decidiu por encerrá-lo. Tirá-lo da Argentina e fazer julgamento público, condená-lo à morte e enforcá-lo. Foi um gesto heroico, mas Israel saiu fortalecido moralmente, seus serviços de inteligência respeitados, o sionismo cresceu, e o antissemitismo diminuiu.

Seis décadas depois, terroristas palestinos assassinaram e seqüestraram brutalmente 1.500 israelenses. Sob

pretexto de eliminar terroristas que se escondiam entre civis, o primeiro-ministro Netanyahu promoveu a destruição de Gaza, casas, na cidade, zonas industriais, de comércio, escolas e crianças correndo armando cidades e guetos com milhares de sobreviventes. Aproveitou a ira do povo israelense para esconder falhas de segurança de seu governo e de suas instituições de segurança nacional.

Os judeus se tornaram por obra e graça, a destruir os símbolos das minorias. Os mortos e a destruição em Gaza são as vítimas visíveis, as vítimas da aliança entre o governo Netanyahu e os terroristas do Hamas, cada um buscando a “solução final” contra o outro e o primeiro querendo ex-

pulsar e subjugar os palestinos, os outros querendo aniquilar e exterminar e expulsar os israelenses. Essa aliança maldita destruiu o legado da força moral e política no senso de judeus.

Os mortos e a destruição em Gaza são as vítimas visíveis e imediatas da aliança entre o governo Netanyahu e os terroristas do Hamas

Israel tem de usar cada vez mais armas de destruição em massa e implantar apocalipse.

Uma vitória possível e de longo prazo seria o desgastar a culpa mundial por Israel e o crescimento do antissemitismo. No dia 7 de outubro de 2023, o mundo acordou ainda mais solidário com Israel, mas o apoio se esvaíu e a culpa da matança cometida por suas forças armadas contra o povo palestino e a incompetência desse poder militar para conter o terrorismo. A solidariedade com as vítimas israelenses se transformou em manifestações de simpatia por Gaza ao redor do mundo, nas ruas e nas universidades.

Os humanistas sabem da contri-

buição de judeus ao pensamento mundial, de muitos conselheiros de Israel para líderes socialistas que priorizaram a educação, ciência e tecnologia. Mas também se tornaram aliados com o sionismo e a desorientação. Apesar da culpa o terror e o paraterrorismo justificam a culpa de todo humanista. Para tanto, os humanistas precisam defender o uso da inteligência para vencer ameaças terroristas, mas sem a “solução final” de expulsar e aniquilar os palestinos.

É necessário abandonar a estratégia que ao mesmo tempo vitimizava o povo palestino, impõe um holocausto à alma judaica e, em consequência, insidia o antissemitismo.

Qual o verdadeiro impacto para a saúde e o meio ambiente?

Jorge Coutinho
 Advogado especialista em direito tributário

‘Imposto do pecado’

Aprovada em seguida pelo Conselho das Repúblicas, a referida tributação foi promulgada pelo Congresso Nacional, em dezembro de 2023, em sessão solene. Entre as principais mudanças está a implementação do imposto seletivo — também conhecido como “imposto do pecado” — que incidirá sobre produtos nocivos à saúde e ao meio ambiente.

Trata-se, portanto, de tributo de caráter extrafiscal, ou seja, seu intuito principal não é arrecadar recursos para custear despesas públicas, mas sim promover a saúde pública e a preservação ambiental.

Tributária (PLP 18/2023)

Princípio da não retroatividade que a própria Constituição não permite a uma novidade no patrimônio jurídico brasileiro, estando presente em diversas espécies tributárias, com destaque para IPT, ICMS e IPVA.

Atualmente, o conceito de imposto seletivo tampouco é uma novidade global, existindo em vários países, como França e Bélgica. Entretanto, mesmo havendo fontes para garantir uma adequada instituição do imposto seletivo, o projeto de lei apresentado pelo governo brasileiro é de forma simplista e superficial.

Nu forma proposta, no que an-

te a questão ambiental — “imposto do pecado” foi previsto apenas para incidir sobre veículos, embalsamados, bebidas alcoólicas e produtos de poluentes e bens minerais extraídos, com uma alíquota máxima de apenas 1%.

Nos temas relacionados à saúde, o imposto seletivo abarca apenas produtos relacionados ao tabagismo, bebidas alcoólicas e bebidas açucaradas, mantendo em grande parte a estrutura tributária anterior. Nesse sentido, em primeira análise, o “imposto do pecado” infelizmente, parece carecer de capacidade para gerar o impacto ambiental significativo — o que é lamentável considerando a relevância da tema.

Além disso, como a Lei 666 de 2023 da Superintendência de Seguros Privados (Susep) exige que as empresas do ramo de seguros apresentem relatórios sobre riscos e oportunidades relacionadas a sustentabilidade, e a Lei 13.970/2021 do Borel, que obriga as empresas registradas na Bolsa de Valores — apresentar relatórios ambientais, parecem ter um potencial para gerar impactos ambientais, porém, pelo imposto seletivo.

O imposto seletivo deve receber atenção especial para que passe a ser usado a fim de estimular práticas sustentáveis. Ademais, a instituição de impostos para combater

da de práticas legislativas — uma aplicação mais ampla e eficaz — é necessária para garantir a sustentabilidade ambiental.

É evidente que, se fossemos implementar essas medidas anteriormente, estaríamos enfrentando avanços ambientais significativamente diferentes hoje.

Espera-se que o imposto seletivo promova regulamentações mais robustas e adequadas a fim de que o tributo consiga cumprir a finalidade para a qual foi instituído.

(*) Sócio do escritório Jorge Pansani Anzoro & Advogados Associados

L.EITOR

E-MAIL
 opiniao@otempo.com.br

Tarcísio de Freitas

Geraldo Alves Toledo

Tarcísio de Freitas não pode ser a única mão por trás da política de Bolsonaro. Ele deve escovar seu plano político não com o apoio do por ele mesmo, sem que seja o us-

cado por interesses ligados a Bolsonaro. Sendo assim, a política de Bolsonaro, sem respingos dessa fúria e da letal polarização recentemente criada pelo autoritarismo, é a oportunidade para o povo brasileiro, sem nenhuma exceção, de oportunismo embutido!

Impostos

Rafael Melo Filho

Desde 1996, ou seja há 28 anos, aqueles que passaram pelo governo federal — FHC, Lula, Dilma, Temer e Bolsonaro — e o atual presidente Lula, não corrigiram a tabela do

IRPF. A desatualização, segundo dados da Associação Nacional dos Auditores Fiscais na Receita Federal do Brasil (Anafisco), é de 147,8%. A má forma desonesta de lidar com o tributo, enquanto salários, empresas e grandes grupos financeiros conseguem isenções diversas.

O TEMPO

ENDEREÇO
 Sede Comercial, Redação e Industrial
 Av. Babilônia Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG
 CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050
 www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIAS
 France Press
 Agência Globo
 Folhapress e
 Agência Estado

ATENDIMENTO:
 Assinatura: (31) 2101 3838
 (31) 98352 2462
 atendimento@otempo.com.br
 Anúncios: comercial@otempo.com.br
 Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
 Segunda a sexta-feira:
 7h às 18h
 Sábado e feriados:
 7h às 11h

PLANO ANUAL
 Associação Nacional de Jornais
 www.anj.org.br

Instituto Verificador de Comunicação
IVC

PREÇO DA ASSINATURA
 (consulte nossas promoções)

Anual
 R\$ 936,00 — em até 12x no cartão (sem juros)

Semestral
 R\$ 494,00 — em até 6x no cartão (sem juros)

PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO R\$ 10

Sexo Vai uma marmitinha aí?

Variação não está associada a relações não monogâmicas

■ PAULO HENRIQUE SILVA

Em outros tempos a marmitta também conhecida como "quentinha" - não passava de um recipiente de metal usado principalmente por trabalhadores para guardar comida oferecendo a facilidade de, na hora da refeição, poder esquentar o conteúdo. A geração Z tratou de aquecer ainda mais a expressão, levando-a para a cama. "Marmitta" virou sinônimo de pessoa que participa de um ménage (sexo a três) com um casal.

Diferentemente da marmitta antiga em que sabíamos bem o que tinha dentro, a "refeição" em forma humana não pode ter nenhuma relação mais emocional com o par, já que a ideia é evitar qualquer problema conjugal mais tarde. Não é algo exatamente novo, mas tem aparecido nos círculos sexuais com maior frequência, justamente devido ao perfil da geração nascida após a segunda metade da década de 1990, mais avessa a relações monogâmicas.

Principal site de relacionamentos extraconjugais do mundo, o Ashley Madison constatou, em pesquisa com seus usuários, que a geração Z é mais propensa a aderir ao conceito de não monogamia do que as gerações anteriores. Entre os brasileiros, 62% responderam "sim" para esse tipo de relacionamento. Para boa parte deles, a satisfação sexual não pode ser plenamente alcançada com um parceiro apenas.

"O desenho de marmitta sexual envolve justamente o prazer momentâneo. Vamos imaginar que eu seja a mar-

Palavra define pessoas que participam de sexo a três com casais, sem qualquer vínculo emocional

mita. Meu prazer é o de ser 'comida e de comer' de estar nesta relação. Há em nossa cultura uma dificuldade maior grande de fazer uma separação entre sexo e intercursos sexuais, prazer, amor e paixão. Fica tudo muito embolado", observa Claudio Paixão, doutor em psicologia social e professor da Escola de Ciência da Informação (ECI), da UFMG.

"São conceitos diferentes que podem se sobrepor, mas não necessariamente. E, como vários termos na sociedade acabam sendo ressignificados", destaca. Ele registra que, no universo LGBTQIA+, por exemplo, há muitas frases ou expressões pejorativas dirigidas a homens homossexuais ou mulheres lésbicas que foram ressignificadas por esses grupos - entre eles "bicha" e "sapatão".

EXPERIÊNCIA. "Neste sentido, a ideia de marmitta, embora esteja nesse contexto de ser objeto de prazer do outro, quan-

do se pensa neste desprendimento emocional por parte de quem está ali, quando a pessoa encara isso como uma experiência prazerosa, ela pode também ressignificá-la. A ideia por trás disso é estar a pessoa estar livre para essa experiência", explica Paixão.

Por parte do casal, independentemente do tipo de relação entre eles, encomendar uma "marmitta" não deve ser feito quando não estão bem. "Isso pode gerar ciúme e inveja. Tudo tem que ser muito conversado, trabalhado. A relação tem que ter bom senso de parte a parte, estabelecendo, desde o início, uma consciência de que e aquela marmitta será comida e o relacionamento será encerrado naquela noite, quando terminar a refeição".

Para quem pensa em encomendar uma "marmitta" para casa, a regra não é clara. Nada de ficar contando-a na ausência da parceira ou do parceiro. Nada de ficar retendo a quem a pessoa tentou estabelecer um vínculo com ela que seja diferente da proposta inicial. A regra deve ser sempre colocada para seu limite, e não para o limite do parceiro, como em qualquer relação com outra pessoa.

Claudio Paixão põe uma interrogação sobre a associação da geração Z com as relações não monogâmicas. "É preciso entender em primeiro lugar o que é essa geração Z. Os estudos sobre ela são muitos recentes e contêm muitas bolhas, que por vezes não respondem a questões que são mais universais", observa o especialista.

Ele concorda que esse tipo de relação está mais presente nas gerações atuais, mas não é algo generalizado. "Tem estudos que mostram que essa tendência está muito associada a certa situação econômica em que as pessoas têm condições de viver à sua independência financeira. Até por isso elas

têm mais liberdade de escolha".

Por outro lado, a insegurança financeira leva as pessoas a manter relações monogâmicas. Concomitante a isso na geração Z, o que nos faz atrelar uma liberdade sexual à geração Z e, segundo Paixão, o desenho de um grupo muito específico que surge aos nossos olhos com uma dimensão muito maior do que usualmente poderia ter.

Claudio Paixão também contesta o vínculo de relação não monogâmica com o conceito de marmitta sexual. "Essa associação é bem interessante, mas não é correta porque quando se fala em não monogamia, de relacionamento aberto, de poliamor são estruturas diferentes do contexto de marmitta. Há áreas cinzas entre eles, mas não mudam a mesma coisa".

No caso da marmitta sexual, há uma ideia de descarte. "Em tese, ela exclui o vínculo amoroso (com o terceiro participante). Você tem um relacionamento monogâmico e, dentro dele, resolve pedir uma pizza no fim de semana. Está com preguiça de cozinhar e querendo variar o prato, então pede uma pizza de abobrinha com queijo brie e cogumelos. Essa variação não diz respeito a afeto, mas somente a sexo", explica.

"Quando se pede uma marmitta, você quer uma comida rápida e que chegue à sua casa sem grandes compromissos. Tudo é mais simples, desfrutando daquele prazer. Na marmitta sexual, depois desse desfrute, a pessoa vai embora e as coisas continuam como estavam. Grande parte das pessoas que experimentam a marmitta não tem relações abertas", afirma

(PHS)

917
OUTUBRO
Em debate.

Saiba mais. Marmittas para quem gosta de variedade é o tema de hoje no **Interessa** que tem ex-bicão ao vivo no YouTube, às 14h, na **FM O TEMPO 91,7** às 22h, e nas principais plataformas de podcasts.



Magazine

VR: 031-3500.1111
 Falar: 031-3500.1111
 e-mail: contato@opb.com.br
 twitter: @opb
 Assinatura do assinante: _____

Música

A leveza da maturidade

■ RENATO LOMBARDI

Pode soar clichê, mas Junior concorda que a chegada dos 40 anos – completados no último 11 de abril – é sinônimo de amadurecimento em sua vida. “Os clichês existam não é à toa, né? Eles são reais”, diz o cantor e compositor, em entrevista a **O TEMPO**, emendando com uma explicação: “Eu acredito que 40 anos é uma idade muito interessante, porque a gente consegue tirar muitos fantasmas da nossa frente; a gente dá uma assentada na vida, algumas coisas ficam mais leves”, comenta ele que também associa a maturidade a uma grande paixão: a música.

“A quilometragem é muito importante”, frisa Junior, que tem mais de 30 anos de carreira. “É essa maturidade na hora de compor, na hora de escolher os papos, na hora de fazer as escolhas musicais, na hora de entender que eu tenho que, em primeiro lugar, agradar a mim mesmo para depois agradar a quem vai ouvir o meu trabalho, sabe?”, reflete o cantor, que acaba de lançar seu novo álbum – ou melhor, a segunda parte de seu primeiro projeto solo.

Intitulado “Solo Vol. 2”, o disco entrou nas plataformas de áudio na noite de ontem, sete meses após o lançamento do volume 1 do projeto. Se na primeira parte a percepção é de um Junior fazendo um desabafo, sem medo de mostrar seus ventos e exorcizando neurais, a continuação de “Solo” apresenta o artista num momento mais confessional, de coração aberto e visceral, e flertando, sem pudor, com elementos do rock, gênero musical do qual ele declarou ser fã.

“A divisão das músicas do que seria volume 1 e volume 2 foi se dando naturalmente, e no final do processo eu entendi qual seria essa ordem”, conta, revelando que a maioria das canções foi composta no mesmo período e que, devido ao grande volume de composições, decidiu lançar o projeto em duas partes. “Foram as fases que eu vivi nesses últimos anos. A partir de 2020, que pegou o período da pandemia, foi a fase em que eu mais estava compondo. Então tem alguns bons relatos confessionais dessa época, sim, que se expande para outras fases, porque tem coisas que a gente vive em qualquer momento da vida”, detalha.

Ele, que ao lado da irmã, Sandy, cresceu diante dos holofotes da mídia, revela com ressaivas – não ter incomodo em se aburrir nas canções de “Solo”. “Em alguns momentos, eu chego a pensar isso, mas tento tirar esse pensamento da minha cabeça porque é uma coisa um pouco perigosa, uma mutação criativa. E a minha vida já é tão exposta! Tem outras partes em que eu me protejo e guardo um pouco mais, mas em algumas também é melhor botar para fora do que ficar guardando”, observa. “E tem alguns momentos em que eu pareço estar sendo atira- mas não estou falando exatamente

de mim, então isso acaba sendo certa proteção também, porque aí nunca vão saber exatamente se sou eu, 100%”, confessa.

“Desde o início do volume 1 até a última música do volume 2, tem uma narrativa tem uma historinha, um subtexto que vai costurando tudo. Tem uma linha do tempo certinha na minha cabeça. É louco porque eu sinto que começo a primeira música do volume um (‘De Volta pra Casa’) e termino a última música do volume 2 (‘Será que Vai Ser Sempre Assim?’) no mesmo lugar. Só que, no meio disso tudo, se passaram alguns anos. Então é meio uma viagem”, destaca Junior, ao falar sobre o conceito do projeto “Solo”, com as duas partes já lançadas. “Acho que, se eu fosse fazer esse disco com 30 anos, ele seria diferente. Sem dúvida”, afirma ele referindo-se a um tema abor- do no início deste texto: a maturidade.

INFLUÊNCIA DO ROCK. “Solo Vol. 2” tem 13 faixas, incluindo dois interlúdios e o primeiro single, “Seus Planos”. No recém lançado material, é nítido que Junior aposta numa sonoridade que mistura pop com outros elementos, principalmente o rock. “Ao longo do processo de composição e de fazer os arranjos, em algum momento, acabei me permitindo pesar um pouco mais a mão nos elementos, na influência do rock ‘n’ roll”, explica ele, que cita “Tabu”, que surgiu em um camping de composição, como a música em que esses elementos são mais evidentes, como, por exemplo, um solo de guitarra de Filipe Coimbra. “Ela veio com o arranjo da demo, já tinha a cara muito parecida com o que virou no disco. Isso me representa muito também, porque o rock ‘n’ roll fez parte de um período grande da minha vida”, conta, referindo-se à banda de rock Nove Mil Noites, na qual tocou, bateria entre 2008 e 2009.

Para Junior, essa investida atende também a um anseio de parte dos fãs. “Eu me sinto no direito de seguir por esse caminho, até porque tem uma galera que está achando que eu vou vir com um disco de rock. Então, pensar, deixa eu colocar esses elementos que eu tanto gosto e que eu vou sentir maior tesão de fazer e de ter no meu som”, comenta o artista, que também cita outras companheiras de sonoridade de “Tabu”: as faixas “Salve-se Quem Puder” e “Fora da Caixa”.

“A ideia é ‘roubar’ o ouvinte, do tipo vem cá, vamos dar uma voltinha aqui, por essas ondas, por essas praias, e daqui a pouco a gente volta para o pop”, porque não deixa de ser um álbum pop, né?”, garante Junior, que defende sua opinião por meio da música “Fome”, que conta com a participação de Glória Groove. “Para mim, ‘Fome’ é quase um menu (de sonoridades)”, define ele, uma vez que a faixa mistura rap com batida eletrônica. “Ela passa por várias influências, vários canchinhos de se fazer pop”, afirma.

Aos 40 anos, Junior lança “Solo Vol. 2”, só com composições próprias, misturando pop e rock

Primeira turnê solo a caminho

Junior admite que o foco dele, neste momento, é o lançamento de “Solo Vol. 2”, mas adianta que já pensa no próximo passo: uma turnê para rodar o país. “O meu próximo grande projeto, e grande foco, vai ser montar um show e agenda para ir para a estrada”, afirma. Apesar de ainda não ter nada definido, o cantor revela que pretende vir a Belo Horizonte com sua primeira turnê solo – em tempo: o último show que ele fez na capital mineira foi em 2019, ao lado da irmã, Sandy, na apresentação que celebrava os 30 anos de carreira da dupla Sandy e Junior. “BH, com certeza, é uma das grandes capitais para levar o show. Tem lugares incríveis para tocar aí. Eu amo tocar em Minas, me sinto muito bem, em casa”, avalia o músico. “A ideia é conseguir dar uma rodada com show ainda neste ano, no segundo semestre”, diz. (RL)

© 2024 O TEMPO BELO HORIZONTE

O caráter de Beatriz

**FABRÍCIO
CARPINEJAR**

carpinejar@terra.com.br

Enquanto eu não era capaz de verbalizar a minha dor, ela organizava iniciativas de doação. Não sei nem metade do que ela empreendeu



Você ama alguém pelo seu caráter. Não é pela aparência, não é pela superfície, mas pela essência, por aquilo que o outro expressa sem palavras, pelas atitudes, pelos gestos secretos, por tudo que realiza e fala quando você não vê, quando você está de costas.

A beleza mora no caráter. A beleza é a verdade pessoal de cada um, como se relaciona com o mundo, se puxa todos para baixo, com a sua angústia e ansiedade, ou todos para cima, com a sua esperança e otimismo.

Eu cultuo a minha esposa. Se pudesse, eu lhe faria um altar, não porque ela é uma santa, mas porque ela é um exemplo para mim.

Encontrei meu parâmetro ideal, minha referência inspiradora.

Às vezes, eu a observo sem que ela me note, e sou dominado pela emoção, por um peso indescritivo, de ternura nos ombros, eu me reconheço abençoado, sortudo, escudo. É uma felicidade de destino, quando nós concluímos, em raros momentos da vida, que estamos no lugar certo e ao lado da pessoa certa. Nem me aproximo, para não estragar a coreografia espontânea de sua presença. E me enlevo em pensamentos como ela pode ser tão suave, tão meiga, tão doce? Tiro fotografias mentais dela comendo, dela assistindo à televisão, dela lendo jornal, e guardo os arquivos na pastinha da minha saudade.

Beatriz sempre me surpreende. Em sigilo, de modo independente, ela criou uma arrecadação entre os amigos

e familiares para as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, meu Estado natal. Descobri as anotações em folha de ofício com o Pix de todos que se prontificaram a colaborar: dezenas e dezenas de contribuições. Um exército de anjos na ponta de sua caneta azul.

Em conchavo com as suas colegas, transferiu o montante para compra de água, itens básicos, suprimentos. Não me chamou, já antevendo quanto eu me mantinha engajado em minhas frentes. Agiu por sua conta, dando valor ao meu apego, pois vivo em eterna ponte aérea entre Porto Alegre e Belo Horizonte.

Nunca vi uma pessoa entender tanto o meu desamparo. Eu virei um porco-espinho nas últimas semanas, com dificuldade até para

abraçar. Se Beatriz tocava em minha pele, eu me defendia, eu reagia com medo. Houve compreensão tácita de sua parte, houve irrestrito apoio, houve respeito de longe, houve carinho e cuidado invisíveis. Ela não estranhou o meu desespero. Perguntava apenas se eu precisava de algo. Enquanto eu não era capaz de verbalizar a minha dor, ela organizava iniciativas de doação. Não sei nem metade do que ela empreendeu. Não tenho nem noção. Ela não quis expor, dizendo que se tratava de uma obrigação socorrer os flagelados do maior desastre ambiental do país, com centenas de desaparecidos e mortos.

Caráter é um chamado do coração a que você não demora a responder.

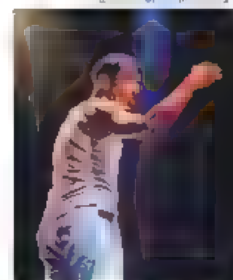
Teeatro Um tributo a Torquato Neto no CCBB-BH

■ LAURA MARIA

Assistir ao espetáculo "Let's Play That ou Vamos Brincar Daquilo", que estreia temporada hoje no CCBB-BH, é como mergulhar em um mar de surpresas. "Você pensa que é um recital de poesia, mas daí vira um show que vira um jogo... Eu converso com o público, ao mesmo tempo em que estou dando uma aula da história do Brasil. Também é um stand-up, porque é um homem sozinho num palco contando uma história, que, às vezes, é engraçada, às vezes, não", explica o idealizador da montagem e ator do espetáculo, Tuca Andrada.

A ideia de "fazer uma mistura de tudo isso aí" vai ao encontro do estilo de vida do homenageado do espetáculo. Em "Let's Play That ou Vamos Brincar Daquilo", Tuca relembra a vida e obra do poeta e jornalista paulista Torquato Neto, a partir da leitura da antologia "Torquatalia", de Paulo Roberto Pires. "Torquato Neto era inclassificável: nenhum crítico ou escola de poesia conseguiu classificá-lo até hoje. Então, eu queria um espetáculo que também tivesse essa característica de que não fosse uma coisa só", acrescenta.

"Let's Play That, ou Vamos Brincar Daquilo", com Tuca Andrada, fica em cartaz no CCBB-BH até o dia 24 de junho, de sexta a segunda-feira, sempre às 19h. As entradas custam R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada).



Tuca Andrada protagoniza a peça

Vem aí o **Influencer** de Marketing
de Influência de **Betim e região**

**Influ
Talking**

27 de junho,
às 19h, no
CCBB-BH

Monte Carmo Shopping
Av. Juiz Marco Túlio Isaac,
1119 - Betim/MG

DJ FAT COFFEE EXPOSIÇÕES



Tereza Fátima



Mariana Ferrari



Fernando Pedrosa

Verifique se
ingressos são



AGIMI | IS | FLUME | O FLAMBO

Prêmio BDMG Instrumental Talentos da música mineira em disputa

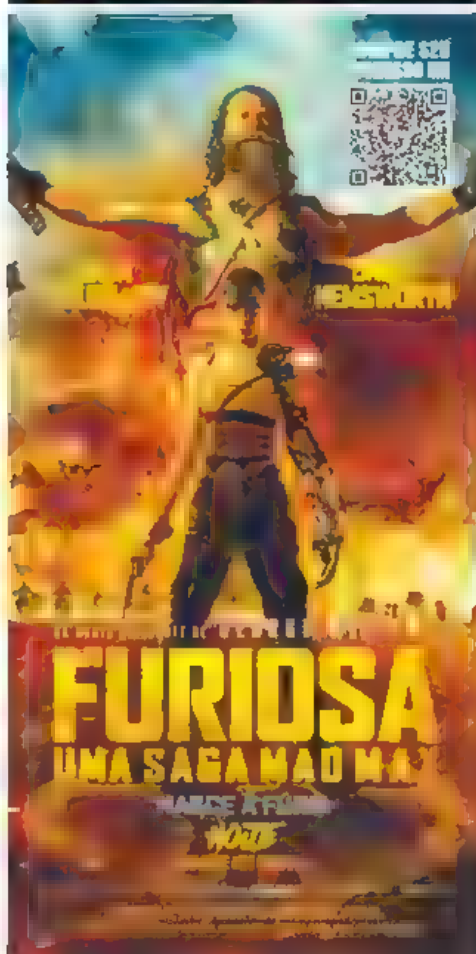
■ ALEX BESSAS

Em meio a uma crise envolvendo a extinção do braço cultural do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, o BDMG Cultura realiza, entre hoje e domingo (26), no Teatro Sesiminas (rua Padre Mariano, 60, Santa Efigênia), a etapa final do prestigiado 23.º Prêmio BDMG Instrumental, em Belo Horizonte. O evento tem entrada gratuita, mediante retirada de ingressos na bilheteria da casa.

Na ocasião, 12 instrumentistas vão se apresentar e quatro serão consagrados, recebendo premiação em dinheiro e shows em BH e São Paulo. O evento ainda conta com a entrega do Prêmio Marco Antônio Araújo, que

reconhece trabalhos de música instrumental lançados no ano anterior, e do Prêmio Flávio Henrique, voltado para álbuns autorais de canção brasileira.

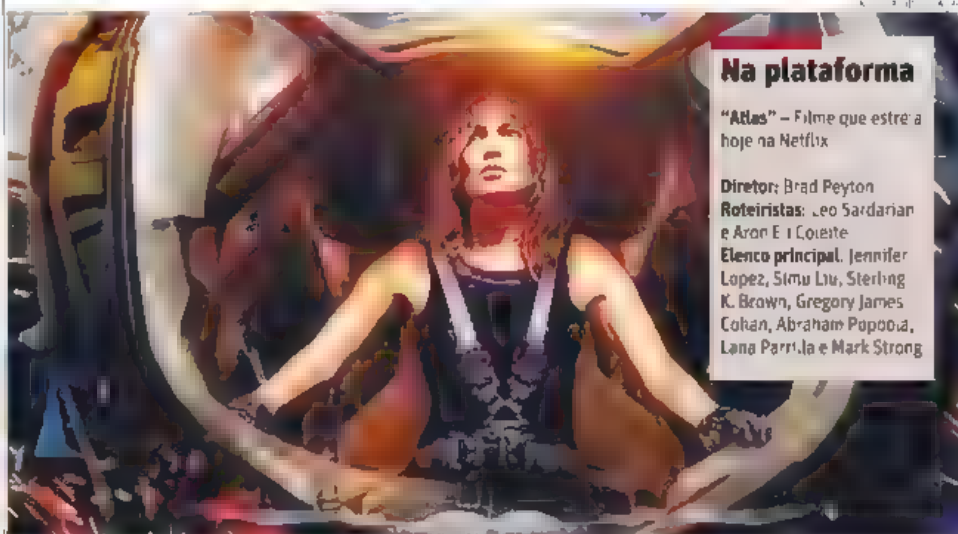
Os finalistas foram escolhidos por uma comissão independente e diversificada. Cada um dos 12 instrumentistas selecionados vai apresentar no evento duas composições autorais e uma música arranjada, segundo as diretrizes do edital. Os quatro vencedores do Prêmio BDMG Instrumental serão agraciados com R\$ 15 mil, cada. Além disso, três outros instrumentistas serão destacados nas categorias de melhor instrumentista, melhor arranjo e músico revelação.



Ficção científica

Com direção de Brad Peyton, megaprodução da Netflix estreia nesta quinta

Jennifer Lopez caça inteligência artificial assassina em 'Atlas'



Na plataforma

"Atlas" – Filme que estreia hoje na Netflix

Diretor: Brad Peyton

Roteiristas: Leo Sardarian e Aaron Coleite

Elenco principal: Jennifer Lopez, Simu Liu, Sterling K. Brown, Gregory James Cohan, Abraham Popoola, Lana Parrilla e Mark Strong

■ ISIS MOTA

Brad Peyton era criança quando assistiu "O Exterminador do Futuro 2" na sua cidade natal, no Canadá, de apenas 9.000 habitantes. O encantamento foi tamanho que ele decidiu ali, que era aquilo que queria fazer da vida. Filho de uma enfermeira e um horticultor, considerava seu desejo um sonho impossível. Isso até saber que James Cameron, o diretor do filme – e de "Avatar" e "Titanic", para citar alguns –, também era canadense. "Naquele momento, eu percebi que era possível eu também ir para Hollywood fazer cinema", revelou, em entrevista coletiva na Cidade do México, da qual O TEMPO participou via Zoom.

O filme "Atlas", que estreia mundialmente hoje

na Netflix, é exatamente, segundo Peyton, esse sonho realizado. Megaprodução de ficção científica estrelada e coproduzida por Jennifer Lopez, espetaculariza o dilema contemporâneo: a inteligência artificial é "só" alada da humanidade ou oferece riscos que sequer imaginamos?

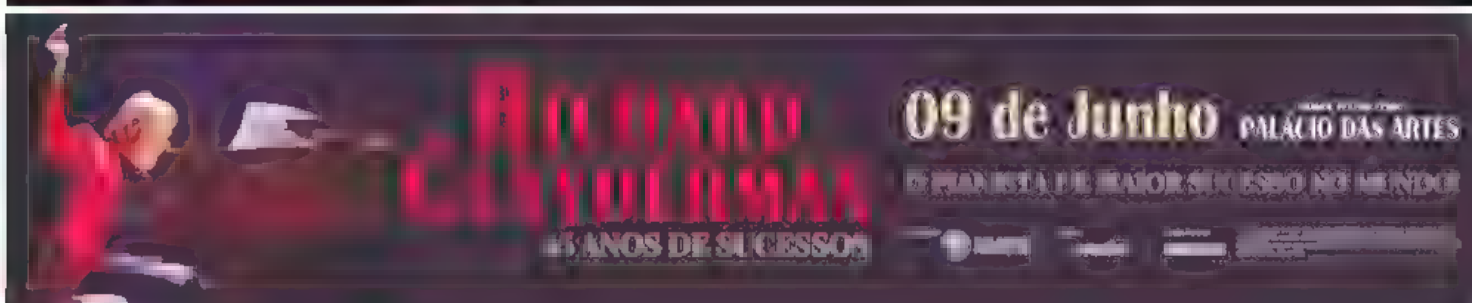
Mais habituada às comédias românticas e histórias de amor, JLo bebeu na mesma fonte que Peyton para construir sua Atlas. Questionada sobre que atrizes ou personagens teriam inspirado sua composição dessa protagonista, não pensou duas vezes: "Linda Hamilton, em 'Exterminador do Futuro 2'. Para mim, ela era a mais durona das duronas. Eu me lembro de estar no cinema, em Nova York, e pensar 'eu vou ser atriz e é isso que eu vou fazer'. Agora finalmente pude fazer

algo parecido", conta Jennifer, emendando com sua outra referência: a Ripley de Sigourney Weaver em "Alien".

Em "Atlas", Jennifer Lopez é uma mulher inteligente, mas antissocial – que dedicou sua vida a caçar Harlan (Simu Liu), a inteligência artificial que conseguiu sobreviver seu próprio código, que o impedia de prejudicar humanos. Harlan reprograma todos os bots do planeta com uma ordem: cometer genocídio. Milhões de pessoas morrem até que Harlan é parcialmente derrotado e foge da Terra. Décadas depois, Atlas descobre seu esconderijo. Uma coação de países manda um esquadrão composto por lutadores sintéticos – um humano dentro de um mech, uma espécie de armadura gigante controlada por inteligência artificial.

Num mecanismo que lembra "Titanfall", franquia de jogos de tiro da Electronic Arts, humano e robô se unem por meio de um neurolink e formam uma unidade, na qual a confiança é fundamental. "Eu posso ter explosões, grandes nave e mechs gigantes", diz Peyton, mas "Atlas" é essencialmente para ele, uma história sobre confiança.

Ação é frenética e ininterrupta, com cenas que são praticamente um game de tiro em primeira pessoa. Embora se passe num futuro hipotético, o espectador reconhece o mundo de "Atlas". "Eu trabalhei com alguns futuristas antes do filme, porque queria mostrar o que realmente poderia acontecer daqui a cem anos", conta Peyton.



Cidades

UMIDADE

46%
Mínimo
Máximo16°
Mínimo
28°
Máximo

Clima em BH

Sol o dia todo, sem nuvens no céu. Norte de tempo aberto, ainda sem nuvens.

Vila (51) 2301-7038

e-mail: atendimento@opm.org.br

Atendimento ao assinante: 0800-000000

Minas. Imunizante previne hospitalização; Estado teve média de uma internação a cada 20 minutos neste ano

Vacinação contra a gripe atinge apenas 39% do público-alvo

Dose agora está disponível para todos, e qualquer um pode se imunizar

■ RAÍSSA OLIVEIRA

A menos de um mês do início do inverno (21/6), época mais fria do ano e típica pelo aumento de doenças respiratórias, mais da metade do público-alvo da campanha ainda não se imunizou contra a gripe em Minas Gerais. Conforme dados do painel do Ministério da Saúde, que monitora a vacinação contra a influenza no país, desde o início da aplicação de doses, em 20 de março, 3,5 milhões de pessoas do grupo prioritário foram imunizadas no Estado. O número representa 39% do total de idosos, crianças de 6 meses a 5 anos, gestantes, puérperas e imunossuprimidos esperados para se imunizar nessa etapa. O cenário preocupa especialistas, que estimam aumento do número de internações com a chegada do período de outono/inverno, sobretudo nesse grupo mais vulnerável.

No início deste mês, o governo ampliou a vacinação contra a gripe para toda a população com mais de 6 meses com a justificativa de que a medida poderia reduzir as complicações e internações causadas pela gripe. Porém, o levantamento do governo com foco no grupo mais vulnerável, que poderia se imunizar desde 20 de março, mostra pouca adesão à campanha. "Uma taxa de vacinação de 40% para a gripe pode ser considerada bem abaixo do ideal, especialmente com a chegada do inverno. Considerando que a vacina é uma das ferramentas mais relevantes na prevenção da gripe, a situação é preocupante", alerta o presidente da Sociedade Mineira de Infectologia, Adelino de Melo Freire Jr.

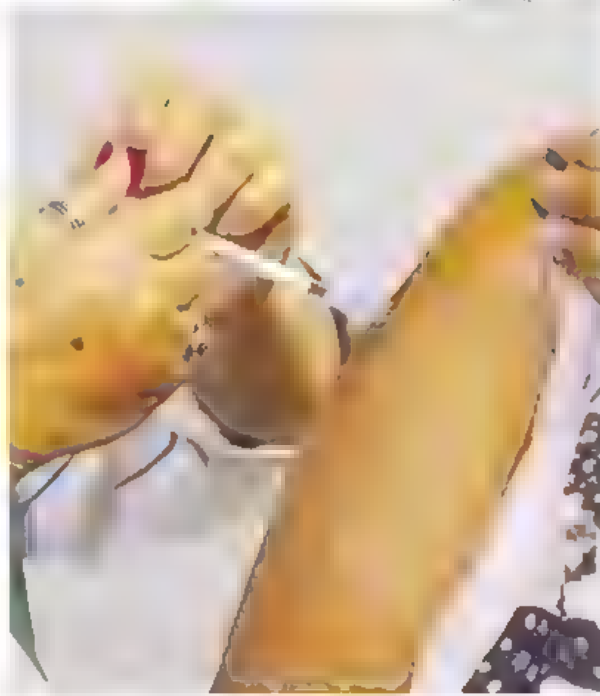
A falta de imunização chama atenção para o aumento do risco de desenvolvimento de formas graves da doença. Entre janeiro e mar-

ço deste ano, Minas registrou média de uma internação a cada 20 minutos de pacientes com suspeita de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) nos hospitais mineiros, segundo dados Secretaria de Estado de Saúde. Um número que pode aumentar nos próximos dias, com a chegada do período marcado por variações de temperatura, entre maio e julho.

"Na próxima semana, a partir de quarta-feira, podemos ter temperaturas amenas, com aumento do frio e persistência do tempo seco. Estamos sob efeito do El Niño, então a tendência é de um outono/inverno mais quente. Mas isso não significa falta de frio. Nos próximos dias passaremos a ter uma variação grande de temperatura, o que favorece a ocorrência de gripe e resfriados", pontua a meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) Anete Fernandes.

O infectologista reforça que os hospitais já enfrentam um aumento de casos de doenças respiratórias, sobretudo em idosos e crianças. "Um aumento na procura por atendimento médico devido a sintomas respiratórios e comum e esperado durante o inverno. Há algumas semanas os atendimentos a síndromes respiratórias já estão em aumento progressivo. As faixas etárias mais vulneráveis são geralmente os extremos da vida, ou seja, idosos e crianças.

Freire Jr. pontua que pessoas do grupo de risco devem estar atentas à imunização para evitar formas graves da doença. A vacina contra gripe é trivalente (traz a combinação de três tipos de cepas de vírus, protegendo contra os principais vírus em circulação no Brasil). Atualmente, todos acima de 6 meses de idade podem se imunizar em Minas. As doses estão disponíveis nos postos de saúde.



Campanha contra a gripe. Na capital mineira, a PBH aplicou cerca de 434 mil doses da vacina; preocupação em Belo Horizonte é com a baixa imunização das crianças

MITOS E CERTEZAS

Locais arejados e com grande circulação de ar evitam a transmissão da gripe

AÇÕES EFETIVAS PARA PREVENÇÃO

Não tomar água direto dos bebedouros

No ato, gotículas de saliva contaminadas podem cair no objeto e infectar outras pessoas. Opção é beber água em garrafinhas ou copos pessoais.

Evitar utilizar secadores a jato após lavar as mãos

Estudos comprovam que vapor de água quente pode ajudar a espalhar os vírus no ambiente.

Lavar o nariz com soro fisiológico

A solução pode ser usada para limpar as narinas de impurezas e melhorar a respiração. Dê preferência aos soros industrializados.

Evitar abraços e contatos diretos

Grandes aglomerações de pessoas e muito contato ajudam a proliferar a gripe. Em celebrações religiosas, por exemplo, evite dar as mãos e abraçar.

CRENDICES

Alcool em gel é mais eficaz

Higienizar as mãos com água e sabão ou com álcool em gel tem o mesmo efeito.

Gargarejar água com sal

Técnica ajuda a higienizar a boca, mas não tem relação nenhuma com prevenção da gripe.

Chás de alho, mel e limão curam a gripe

Não há comprovação científica sobre a eficácia desses alimentos contra a gripe, mas o uso deles não faz mal.

Ar condicionado espalha os vírus

A relação não é comprovada. O equipamento resseca o ambiente, o que pode acabar com problemas respiratórios.

Pegar corrente de ar, sair com cabelo molhado no frio e tomar sorvete

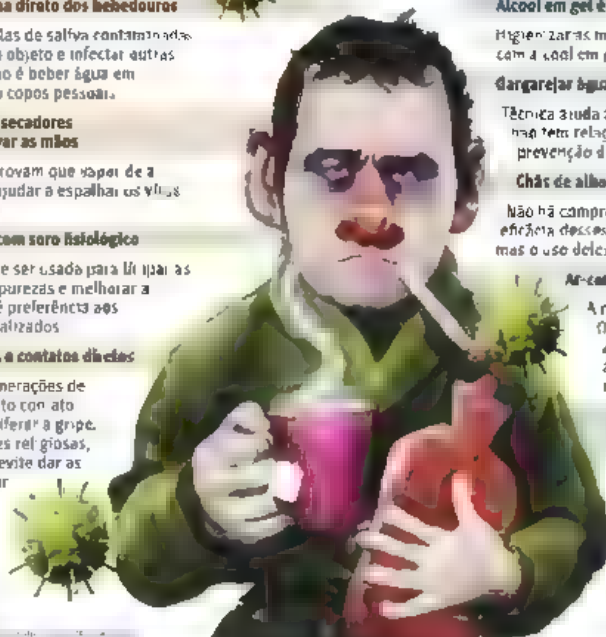
Não existe relação comprovada com a gripe. Porém, especialistas alertam que os vírus podem se desenvolver melhor em ambientes gelados.

Belo Horizonte Dobra busca por socorro pediátrico

Em BH, a preocupação ocorre principalmente com as crianças que têm cobertura vacinal de 30% até o momento. Entre fevereiro e março, o número de socorro pediátrico saltou de 6.122 para 12.466 nos 152 centros de saúde e nas nove UPAs da capital — um aumento de 103%.

Com mais de 86 mil crianças de 6 meses a 5 anos desprotegidas, a PBH mantém força tarefa para a disparada das doenças respiratórias, que deve durar até julho. Ao todo, 95 leitos específicos para esse atendimento foram abertos para atender a alta demanda.

Já o governo de Minas disse que incentivará a atuação no ambiente escolar e também extramuros escolares para sensibilizar 8,7 milhões de pessoas dos grupos prioritários. (RO)



Serviço. Especialistas selecionados pela UFMG vão atuar a partir de junho

Profissionais da segurança pública farão terapia online

Além de Minas, a iniciativa vai chegar a Rio Grande do Norte, Sergipe e DF

■ VITOR FÓRNEAS

Uma iniciativa voltada à preservação da saúde mental dos profissionais de segurança pública será lançada na próxima terça-feira pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública e pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Com atendimentos online previstos para iniciar na primeira semana de junho, o projeto visa atender policiais civis, militares, técnico-científicos e bombeiros, como parte integrante do Programa Nacional de Qualidade de Vida para Profissionais de Segurança Pública (Pró-Vida).

A divulgação da data de lançamento do projeto coincide com a semana na qual dois sargentos da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) tiraram a própria vida, no mesmo dia, dentro dos batallhões onde serviam.

As mortes registradas nesse único dia representaram 12,5% do total de 2022, quando 16 policiais militares se suicidaram no Estado. O número, repassa do com exclusividade a **O TEMPO** pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, representa um aumento de 100% na comparação com o ano anterior, quando foram registradas oito ocorrências do tipo.

A expectativa é que mais de 65 mil sessões de psicoterapia sejam ofertadas. Neste primeiro momento, o serviço também será prestado em Sergipe, Rio Grande do Norte e Distrito Federal. A diretora do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), Isabel Figueiredo, afirma que a iniciativa se deve ao "agravamento da saúde mental dos profissionais" da segurança pública.

"A ideia é que tenham outra porta para buscar ajuda. A situação é bastante preocupante. Temos que cuidar dos profissionais que cuidam da gente. Eles precisam estar em boas condições psíquicas para prestar o serviço" desta-

ca Isabel Figueiredo

Os atendimentos serão online, com agendamento prévio, em uma plataforma desenvolvida para assegurar a privacidade. "Optamos pelo formato online, pois ainda há um estigma entre os profissionais da segurança pública de serem vistos procurando este tipo de serviço. Acreditamos que, desta forma, vamos alcançar mais pessoas", explica a diretora do SUSP.

No Estado, os especialistas em saúde mental que vão atender os integrantes das forças de segurança foram selecionados pela UFMG. "São pessoas com experiência clínica e com vínculo com as federais dos quatro Estados

Os professores dessas universidades vão fazer a supervisão", destacou Isabel.

Neste momento inicial do projeto, não haverá atendimento 24 horas e durante sete dias da semana. A previsão é que, até o fim do ano, o serviço seja oferecido em outros Estados.

"Precisamos romper com a ideia de que policial é super-herói. Policial é gente como nós: sofre, trabalha em ambiente pesado e lida com coisas, na maioria das vezes, não agradáveis. É perfeitamente humano que eles precisem de ajuda. É fundamental procurar ajuda especializada", afirmou a diretora do SUSP.



Cuidado. Policiais trabalham em ambiente "pesado" e precisam estar em boas condições psíquicas

Representatividade

Por Tatiana Lagôa

tatiana.lagoa@oxtempo.com.br



Somos responsáveis pelo nosso sucesso?

Maria é uma mulher que, ao longo da vida, estudou nos colégios mais caros da cidade onde vivia. Teve acesso a cursos de idiomas, aulas de dança, viagens, espetáculos e equipamentos culturais. Joana conciliava os estudos com os cuidados dos irmãos e da casa enquanto a mãe dela se desdobrava em vários empregos para garantir o básico. As duas cresceram fortes e saudáveis e, na vida adulta, por coincidência do destino, se encontraram na sala da universidade. Pronto, agora, sim, elas estão em pé de igualdade, e, após a formatura, vai ter o melhor salário aquela que buscar mais oportunidades. Afinal, somos responsáveis pelo nosso sucesso. Certo? Desculpe, mas não é tão simples assim essa história.

As duas personagens são fictícias e estão aqui neste texto só para tentar ilustrar uma realidade que mostra camadas muito superiores à simples boa vontade. Joana poderia ser infinitamente mais inteligente que Maria. Porém, sem oportunidades de desenvolver plenamente seu potencial, ela fica impossibilitada de alcançar as exigências do mercado. "Como assim?" você deve estar pensando. Simples: quando elas se formam, o currículo da Maria vai ter três idiomas, experiência internacional, e estágio em grandes empresas (de amigos da família dela, mas quem se importa?). Já Joana vai chegar com o diploma e uma vontade imensa de crescer, com sabedoria vinda da vida e uma capacidade de apresentar soluções típicas de sobreviventes brasileiros. Estágio? Não, ela tinha que trabalhar para pagar passagem de ônibus e o xerox da faculdade.

As duas têm sonhos legítimos, atuar na área de estudo e alcançar o sucesso profissional merecido pelo esforço. Mas quem vai precisar se esforçar mais? Quem tem maiores chances de alcançar cargos de liderança? Alguém que vai dizer "Ah, Tatiana! Vai ser chefe quem trabalhar melhor. Eu tenho um primo que conseguiu". Eu não duvido que seu primo ou conhecido tenha um histórico de vida parecido com o da nossa

Joana e tenha vencido na vida. Aláus, eu sequer disse que a Joana não vai ser vencedora na vida profissional dela. Mas o esforço será o mesmo? As entregas cobradas serão de fato idênticas? Os salários serão iguais?

Reparem que, apesar de negritude ser o foco desta coluna, até aqui eu não coloquei absolutamente nada sobre racismo. Eu estava só na camada econômica, que, automaticamente, já tira algumas possibilidades. Para não ser muito pessimista, eu nem citei que várias Joanas nem conseguem finalizar os estudos por falta de recurso. Também não quis pesar ao ponto de dizer que muitas delas se formam e se quer conseguem atuar nas áreas de origem por serem eliminadas na barreira das qualificações exigidas pelas empresas na seleção. Eu fui bem otimista e garanti que a nossa Joana chegasse até o mercado de trabalho.

Agora, e se colocarmos mais camadas no nosso debate? Se a Joana fosse negra e a Maria, branca. Ambas seriam vistas como opções de liderar as equipes de todas as empresas por que passarem? Então, por qual motivo só 3% das mulheres negras no Brasil ocupam cargos de liderança, conforme dados da consultoria Gestão Kairós? Seriam 97% das pardas e pretas do país sem perfil para assumir cargos de destaque? Isso estaria no DNA ou na melanina? Óbvio que não. Isso é social e se chama "racismo". O mesmo racismo que nega oportunidades para gerações de pessoas negras e faz com que o acesso das Joanas ao sonho seja mais difícil do que para as Marias. Talvez até impossível, eu diria.

É que algumas barreiras são escadas, outras, não. Algumas Joanas encontram no caminho apoios, pessoas que emprestam "escadas" para a escadaria se tornar possível. Mas tem as Joanas que estão lá na base desse muro tentando subir com uma corda na mão e um sonho. Dá para chegar? Talvez. Mas o que não dá é para criarmos uma visão coletiva completamente equivocada de que Joana pode subir nem que seja segurando a corda nos dentes sem nem apurarmos se ela usa dentadura, por exemplo. Deu para entender a analogia?

Saúde infantil. Objetivo é imunizar todas as crianças menores de 5 anos

Vacinação contra a pólio começa no dia 27

■ JULIANA SIQUEIRA

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite em Belo Horizonte terá início no próximo dia 27 e vai até 14 de junho. O objetivo é imunizar todas as crianças menores de 5 anos conforme a avaliação do cartão de vacinação. O esquema vacina, para crianças até 1 ano prevê três doses injetáveis aos 2, 4 e 6 meses. Já

aquelas que têm entre 1 e 4 anos com o esquema vacinal completo devem receber a dose oral do imunizante.

Conforme destaca o médico infectologista Leandro Curi, a vacinação contra a poliomielite é de suma importância e todos devem se engajar na campanha. "O Brasil erradicou a doença, mas existe o medo do retorno, já que a taxa vacinal caiu ao longo dos

anos", diz ele. O ideal para prevenir a doença é que mais de 95% das crianças sejam imunizadas. No entanto, na capital mineira, o índice de menores de 1 ano imunizados contra a doença é de 68,5%. Em 2023, foi de 72,4%. As doses serão aplicadas nos 152 centros de saúde do município, que podem ser consultados no site <https://x.gd/YC6NW>.

TRANSMISSÃO. A paralisia infantil é uma doença infecciosa viral, transmitida de pessoa para pessoa, sobretudo por via fecal-oral. Conforme Curi ressalta, a doença deixa sequelas motoras definitivas e comprometimento por toda a vida. "Não podemos nem pensar em não vacinar as crianças. A poliomielite é extremamente séria e causa lesões permanentes", afirma ele.

Novo reforço.

Jogador chegou à Toca da Raposa na última terça diante de muita empolgação da torcida, mas só ontem foi ao campo



GABRIEL MORAES

Dois dias após sua marcante chegada a Belo Horizonte, o goleiro Cássio realizou o primeiro treino com a camisa do Cruzeiro. Na manhã de ontem, o camisa 1 trabalhou com os novos companheiros

Após euforia, Cássio faz primeiro treino

na Toca da Raposa II. A atividade de estreia do reforço ceiteiro foi comandada por Robertinho, preparador de goleiros que também acabou de ser contratado. Após sair do Cruzeiro em 2020, ele resumi seus trabalhos na quarta-feira após um período no futebol português

Ao lado do goleiro Cássio, também trabalham Anderson, atual titular Gabriel Grando, emprestado pelo Grêmio até dezembro e que ainda nem estreou, e Léo Aragão. Grando foi envolvido em uma negociação com Rafael Cabral, que seguiu para o Grêmio

A posição era uma das mais questionadas pelos torcedores nos últimos tempos. A China Azul nunca confiou de fato, em Cabral após a saída de Fábio. Com a transferência de Cabral para o clube gaúcho, Anderson assumiu a meta ceiteira, mostrou insegurança nos primeiros jogos

mas 'fechou o gol' nas últimas partidas do Cruzeiro

Até pelo menos o dia 10 de julho, Cássio, de 36 anos, ficará apenas treinando, pois ele não pode ser registrado enquanto a janela de transferências estiver fechada. Após a regularização, o camisa 1 estará autorizado a

atuar tanto no Brasileirão quanto na Sul-Americana

Na quarta, o encerramento de seu vínculo com o Corinthians, que durou 12 anos e meio, foi publicado na Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Logo após, ele assinou contrato com o Cruzeiro até o meio de 2027

GUSTAVO A. C. ROLIM/ZEITUNG



Após assinatura do contrato e de ser oficialmente confirmado pela diretoria como reforço do Cruzeiro, goleiro Cássio trabalhou ontem pela primeira vez na Toca da Raposa com os novos companheiros de clube

Dinenno

Disputa. A possível volta de Dinenno, artilheiro do Cruzeiro na temporada com cinco gols, ao lado de Matheus Pereira, abre novamente uma disputa no ataque do Cruzeiro. Hoje o titular da equipe de Fernando Seabra é Rafael Silva, que já marcou duas vezes na atual temporada.

Problema muscular. Após a saída do argentino, por conta de problemas musculares desde o dia 11 de abril, no duelo contra o Allianz, no Mineirão, Rafael Silva assumiu a condição de titular. Ele marcou nos jogos contra Botafogo e Vitória, pelo Brasileirão. Em 12 partidas até aqui.

Fonte: [https://globo.com](#)

Média. Dinenno, além de artilheiro, também tem a melhor média de gols pelo Cruzeiro em 2024, com 0,36 gol por jogo. Em 13 partidas, o atacante foi titular em 11. O argentino ainda não estreou, pelo Brasileirão. Rafael Elias, o Papegaio, também disputa vaga com Dinenno. Tem 17 jogos e quatro gols.

Treino aberto para a torcida

O Cruzeiro de Pedro Lourenço segue em busca de maior proximidade com a torcida. Na mesma semana em que o clube abriu as portas da Toca da Raposa para os cruzeirenses recepcionarem Cássio, algumas pessoas poderão assistir a um treino do time profissional. O programa Sécio 5 Estrelas realizou um sorteio para que os torcedores pudessem visitar hoje o centro de treinamento. Especialmente depois da pandemia de coronavírus, a presença da imprensa e, principalmente, de torcedores se tornou rara na Toca. Porém, assim que oficializou a compra da SAF, Pedrinho prometeu mudanças com relação a isso. A intenção é deixar a torcida cada vez mais próxima do time, situação que muitas vezes foi deixada de lado pela diretoria de Ronaldo Fenômeno. A presença da torcida na chegada do goleiro Cássio foi o primeiro ato para tentar esta aproximação e resgatar o orgulho cruzeirense.

Anúncio.

Ex-treinador da Raposa divulgou nota em que confirma seu retorno a BH para comandar a base celeste

Adilson Batista está de volta ao Cruzeiro

KTO
KTO.COM

VEM PRO JOGO!



© 2024 Cruzeiro do Futebol Clube. Todos os direitos reservados.

GABRIEL MORAES E DIMARA OLIVEIRA

O técnico Adilson Batista confirmou ontem o seu retorno ao Cruzeiro, para uma função diferente da habitual. Durante a manhã, ele se despediu do Amazonas FC, clube no qual ficou pouco mais de um mês. O profissional de 56 anos será gerente geral das categorias de base do clube celeste, a convite do dono da SAF do Cruzeiro, Pedro Lourenço, e Alexandre Mattos, CEO do futebol. Ele assinará contrato de cinco anos.

Adilson recebeu a proposta nos últimos dias, mas preferiu adiar o comunicado até o duelo diante do Flamengo, pela Copa do Brasil. Na noite de quarta-feira, o time perdeu por 1 a 0 na Arena da Amazônia e foi eliminado. "Quero agradecer ao presidente Wesley e ao vice Daniel Sena pelo convite de vir trabalhar no Amazonas. Neste clube tão novo e com uma boa perspectiva de crescimento. Fui muito bem recebido nestes 35 dias. Pelos atletas que demonstraram vontade e determinação. A todos os profissionais do clube: diretoria, torcedores e imprensa local. De coração, gostei de ter trabalhado no Amazonas", disse Adilson Batista.

"Saio por uma proposta de cinco anos num clube onde tenho grande identificação. Vou para uma nova função no Cruzeiro. Muito obrigado, Amazonas! Fica aqui o meu carinho pela Onça Pintada", completou o paraense, que retorna à Toca da Raposa após quatro anos.

Em nota, o Amazonas oficializou a saída. Até a chegada de um novo profissional, o ex-jogador Ibson Silva, auxiliar permanente, assumirá o cargo interinamente na Série B do Brasileiro.

"O Amazonas FC informa o desligamento do técnico Adilson Batista após conversa entre o profissional e a diretoria. O clube agradece ao treinador por todo o empenho, dedicação e profissionalismo", afirmou o clube.



Após a eliminação pelo Flamengo na Copa do Brasil, treinador confirmou a saída do Amazonas FC

Em casa

Treinador tem história e bastante identificação com a Raposa

Hoje aos 56 anos, o paraense Adilson Batista tem história marcada no Cruzeiro. Ele foi zagueiro da Raposa entre os anos de 1989 e 1993. Em 2008, iniciou sua jornada como treinador do clube celeste, cargo em que ficou até 2010. Durante o período como comandante do

time do Cruzeiro, Adilson Batista levou o clube às conquistas de dois títulos do Campeonato Mineiro.

Sob o comando de Adilson Batista, o time celeste realizou também boas campanhas no Campeonato Brasileiro e na Copa Libertadores, indo à final em 2009.

No final de 2019, Adilson voltou à Toca para tentar salvar o clube estrelado do primeiro rebaixamento de sua história, mas não teve sucesso. Permaneceu no início de 2020, quando utilizou em massa as categorias de base, mas ficou somente até março daquele ano. (GM)



@samuelvenancio

Primeiro lugar à vista

Quando ninguém mais esperava, eis que o time do Cruzeiro voltou a depender somente dele próprio para ser o primeiro colocado na classificação do grupo B da Copa Sul-Americana. A próxima partida, marcada para o dia 30/5, contra a equipe da Universidad Católica de Quito, no Mineirão, tem tudo para ser um duelo que vai significar muito para o Cruzeiro. Uma vitória nesse jogo em casa vai colocar o time estrelado diretamente nas oitavas de final do torneio.

O Cruzeiro deixaria para trás duas datas do play-off da competição continental e só voltaria a atuar na competição continental em meados de agosto, quando a janela de transferências já estaria aberta a mais de um mês.

Ele não tem dúvida nenhuma de que o Cruzeiro vai se reforçar bem a partir do meio do ano. E com isso cresce a expectativa da torcida de fazer uma gran-

de Copa Sul-Americana. E por que não sonhar com o título? Claro que o objetivo do Cruzeiro na temporada é fazer um Campeonato Brasileiro sem sustos, bem diferente do que a Nação Azul viveu em 2023.

CAMPANHA Mesmo sem a chegada dos reforços o elenco atual do Cruzeiro vem fazendo uma competição mais do que positiva na Série A. Com a chegada de jogadores para elevar o nível técnico, a tendência é de que o Cruzeiro realmente brigue na primeira parte da tabela de classificação.

VOLTOU A SONHAR. O torcedor cruzeirense voltou a sonhar com o time brigando nas cabeças em todas as competições. Esse é o desejo de Pedro Lourenço, novo dono da SAF, que não vai medir esforços para colocar o time estrelado no seu devido lugar. Vamo que vamo Cruzeiro.

Ideal
Proteção Veicular

(31) 9 9549-0600 | idealbrasil

Independência.

Coelho pega o Santos na Arena Independência, em duelo que pode deixar time mineiro bem perto da ponta

América recebe o Peixe e tenta colar no líder

KTO
KTO.COM

VEM PRO JOGO!



Site patrocinado por W. de
Jorge com responsabilidade



DA REDAÇÃO
América e Santos entram em campo hoje, às 21h30, no Independência, no duelo que promete ser um dos mais acirrados da Série B neste fim de semana. A partida que abre a sétima rodada reúne o Peixe, primeiro colocado na tabela, contra o Coelho, último integrante do G-4.

Se derrotar o Santos, o América cola no time paulista na tabela de classificação. O Peixe tem 15 pontos, contra 12 do Coelho. Em caso de

vitória em casa, o time alviverde atingiria a mesma pontuação do adversário, mas ficaria em segundo lugar nos critérios de desempate. O Coelho tem duas vitórias e menos que o rival de hoje.

A campanha do time do técnico Cauan de Almeida neste início de Série B tem deixado o torcedor animado. O América ainda não perdeu um jogo sequer. Nas seis vezes que entrou em campo o Coelho conquistou três vitórias e três empates, desempenhando que deixa o clube entre os primeiros colocados na tabela da Série B.

TESTE. A defesa do Coelho será colocada à prova hoje diante da equipe que tem o ataque mais poderoso da competição nas seis primei-

FM O TEMPO

Transmissão. A jornada esportiva **O TEMPO SPORTS** na **FM O TEMPO 91,7** começa às 21h. A narração da partida entre América e Santos, no Independência, é de Pedro Abílio, com comentários de Dimara Oliveira e reportagens de Giovanna Pires.

ras rodadas disputadas até agora. Com 14 gols marcados, o Santos lidera a lista, seguido de Goiás, com 13. O América estufou as redes adversárias dez vezes e ocupa a quinta colocação nesse quesito.

O América iniciou a venda de ingressos para a partida na última quarta-feira, mas não havia divulgado a parcial das vendas até a noite de ontem. O ingresso mais barato para o jogo custa R\$ 10 (meia entrada portão 6, e o mais caro custa R\$ 30 (inteira, portão 3).



Coelho teve semana pesada com treinos e jogo na segunda-feira

7ª rodada



AMÉRICA: Dalberson, Mateus Henrique, Ricardo Silva, Éder e Marlon; Juninho, Alê e Moisés (Benitez); Adyson, Fabrício e Renato Marques
Técnico: Cauan de Almeida

SANTOS: João Paulo, JP Chermont, Gil, Joaquim e Escobar, Tomás Rincón, Diego Pituca e Gubrano; Wesley Patati, Wilian Bigode e Otton
Técnico: Fábio Carille

Horário: 21h30

Estádio: Independência, em Belo Horizonte

Árbitro: Wilton Pereira Sampaio (Fifa-GO), auxiliado por Bruno Boschilia (Fifa-PR) e Leone Carvalho Rocha (GO)

Transmissão:
FM O TEMPO 91,7
Premiere Band e TV Brasil e GOAT

4º
lugar

é a posição do América na tabela da Série B do Campeonato Brasileiro

12
pontos

tem o Coelho em seis jogos, sendo três vitórias e três empates

(91.7)
FM
O TEMPO

DE SEGUNDA A SÁBADO

BARBA
E
Cabelo Bigode

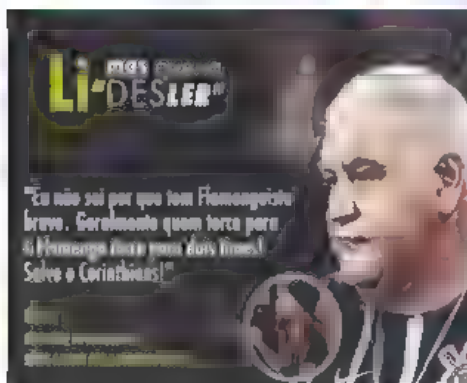


OFERECIMENTO: **KTO**

NOTÍCIAS QUE VOCÊ NÃO VAI LER NO JORNAL

- ➔ **TORCIDA DO CRUZEIRO PROTESTA CONTRA SAÍDA DE JEMERSON DO ATLÉTICO: "PERDEMOS O NOSSO ARTILHEIRO"**
- ➔ **ENQUANTO NÃO LIBERADO PARA JOGAR, CASSIO VAI ATUAR COMO REPOSITROR EM SUPERMERCADO DE PEORINHO**
- ➔ **GABIGO: EXPLICA O MOTIVO DE TER USADO CAMISA DO CORINTHIANS: "QUERIA AGRAÇAR O TITE QUE TAMBÉM É CORINTIANO"**

- ➔ **REVISTA FORBES ELEGE NEYMAR COMO O APOSENTADO MAIS RICO DO MUNDO**



FIM DE SEMANA CHEGANDO E O TÍLIO MARAVILHA QUER SABER:



Análise.

Derrota para o Sport na Copa do Brasil serve como exemplo; ausência de Otávio teve peso importante

Prova de que elenco precisa de reforços

KTO
KTO.COM

VEM PRO JOGO!



Wappi, multiplata de vídeo
Jogue com responsabilidade



■ FERNANDO MARTINS Y MIGUEL
Definitivamente, foi o pior jogo da era Mílito no Atlético.

Pela primeira vez, o Galo não conseguiu impor o estilo de jogo e foi pressionado durante grande parte da partida, com o Sport desperdiçando chances em profusão. O ponto positivo, além da classificação às oitavas da Copa do Brasil, é o fato de que em outros momentos o Atlético teria sido eliminado.

O que mostra uma mudança de patamar do time alvinegro já que a partida de

ida e a organização no segundo tempo do jogo na Arena Pernambuco foram fundamentais para a obtenção da vaga. Vitória de 2 a 0 na ida e derrota de 1 a 0 na volta.

A partida contra o Sport serve de exemplo em alguns fatores. Os principais são a necessidade de buscar alternativas para as importantes ausências no elenco e a importância de se ter reforços na próxima janela para encorpar o grupo e manter o time como um dos favoritos na temporada.

O que se viu na Arena Pernambuco foi um time desequilibrado em termos de

peças. As ausências de Hulk e Otávio foram muito sentidas, com o Galo sem uma referência que preocupasse os defensores adversários, como o atacante da camisa 7, e um meio-campo sem pegada por conta da lesão do volante. O time já havia sentido essa falta de intensidade no duelo com o Peñarol, quando a equipe perdeu Otávio, lesionado, nos primeiros minutos de jogo. O Galo conheceu a primeira derrota sob o comando de Mílito no Uruguai.

E na quarta-feira passada Zaracho não conseguiu fazer a função, e o Sport teve

muito espaço no meio-campo. Mílito conseguiu no segundo tempo ao colocar Battaglia no meio e reforçar a defesa com o jovem Rômulo e Igor Rabello.

Maurício Lemos, em uma noite ruim, não conseguiu ajudar Guilherme Araújo pela esquerda, setor onde o time pernambucano achou as melhores chances.

Mílito conseguiu organizar um pouco o time com essas mudanças, mas esperava-se um pouco mais na questão da ofensividade. O Atlético pouco chegou ao ataque, e as entradas de Cadu e Alisson pouco surtiram efeito.

PEDRO SOUZA - AT. FÚTBOL

Necessidade

Reforços pontuais para seguir na briga

Se já tem acordo encaminhado com o atacante Bernard e tenta uma possível chegada de Junior Alonso para suprir a saída de Jemerson, o Atlético pode e deve pensar em mais alternativas no mercado para dar mais opções a Mílito e um salto de qualidade ao elenco para se manter entre os favoritos aos títulos na temporada.

Com a transferência de Jemerson para o Grêmio, o elenco alvinegro passou a ter a conta do chá para a zaga. No momento, o técnico Gabriel Mílito conta apenas com quatro zagueiros de ofício: Bruno Fuchs, Maurício Lemos, Igor Rabello e o prata da casa Rômulo, que vem rendendo suas primeiras oportunidades no profissional.

Além deles, desde que chegou ao Atlético, o treinador argentino tem "improvisado" no setor o seu compatriota Battaglia, que é volante de origem. (FMM)



Volante Otávio tem assumido papel importante no meio de campo do Galo e fez muita falta na quarta

BRENO GALANTE



@brenogalantebb

Galo perdeu na hora certa?

Os dois últimos jogos do Atlético são para serem esquecidos. O time amargou duas derrotas merecidas, para o Peñarol e o Sport. O torcedor mais otimista pode dizer que o Galo perdeu na hora que tinha que perder, afinal, já estava classificado na Libertadores quando perdeu no Uruguai e a derrota por um gol de diferença em Recife classificou o time para as oitavas da Copa do Brasil.

Mas o que preocupa realmente à maioria da torcida neste momento é o desempenho do time nessas duas derrotas. O Galo não foi nem sombra do que foi nas 12 partidas anteriores, em que Mílito estava invicto no comando do time. Aquele time organizado, intenso, com variações táticas, em que todo jogador sabia bem a sua função dentro de campo deu lugar a um time sem criatividade, com uma marcação frouxa no meio de campo e totalmente sem eficiência no ataque.

Claro que a ausência de Hulk contra o Sport tem um peso muito grande. Afinal, ele é o melhor jogador do elenco, capaz de decidir uma partida e sempre leva preocupação aos adversários. Porém, não acho que somente a ausência de Hulk tenha sido o fator para a derrota em Recife. O Galo não conseguiu impor seu jogo. O Sport teve o controle da partida,

o que não é habitual para o time de Mílito.

A ausência de Otávio no meio de campo também acho que tem peso de um pouco. O setor perdeu aquela "pegada" que tinha com o volante Acho, inclusive, que, na ausência de Otávio, Mílito deveria optar pelo retorno de Battaglia ao meio de campo.

Aliás, eu gostei muito da sinceridade do treinador na sua coletiva após a partida em Recife. Além de assumir a responsabilidade pela derrota, admitiu o que todos estamos vendo, que o time não jogou bem nas últimas duas partidas e que, se continuar assim, não terá êxito no restante da temporada.

REFLEXÃO O treinador ainda deixou claro que agora é um momento de reflexão e também de rever algumas escolhas. Concordo com ele, mas gostaria de acrescentar mais uma coisa, é hora de a diretoria, junto com Mílito, analisar a questão de reforços. O Galo tem um bom time, isso falando dos jogadores titulares porque, em relação às peças de reposição, precisa se reforçar.

A janela só abre no dia 10 de julho, mas espero que, além de Bernard, cheguem pelo menos mais dois reforços para que o Atlético continue brigando por títulos em todas as competições de que está participando.

TABELAS

CAMPEONATO BRASILEIRO > SÉRIE A

	TIME	PJ	V	E	D	GP	GC	SG	
1	 Athletico-PR	13	6	4	1	1	9	3	6
2	 Bahia	13	6	4	1	1	9	6	3
3	 Flamengo	11	6	3	2	1	7	5	2
4	 Botafogo	10	6	3	1	2	12	7	5
5	 São Paulo	10	6	3	1	2	10	6	4
6	 Cruzeiro	10	5	3	1	1	8	7	1
7	 Atlético	9	5	2	3	0	9	3	6
8	 Bragantino	9	6	2	3	1	7	6	1
9	 Palmeiras	8	6	2	2	2	3	3	0
10	 Internacional	7	4	2	1	1	4	3	1
11	 Fortaleza	7	5	1	4	0	5	4	1
12	 Grêmio	6	4	2	0	2	4	3	1
13	 Vasco	6	6	2	0	4	6	11	-5
14	 Criciúma	5	3	1	2	0	6	2	4
15	 Juventude	5	4	1	2	1	5	7	-2
16	 Corinthians	5	6	1	2	3	3	5	-2
17	 Fluminense	5	6	1	2	3	8	12	-4
18	 Vitória	1	5	0	1	4	5	11	-6
19	 Atlético-GO	1	5	0	1	4	2	8	-6
20	 Cuiabá	0	4	0	0	4	0	10	-10

LIBERTADORES

SUL-AMERICANA

REBAIXADOS

REGULAMENTO

Os 20 times se enfrentam em turno e retorno. Os quatro primeiros se classificam para a fase de grupos da Libertadores, enquanto o quinto e o sexto se garantem nas fases preliminares. Caso os campeões da Libertadores, da Copa do Brasil e da Sul-Americana estejam entre os seis primeiros, o clube seguinte se garantirá a libertadores. Os seis clubes seguintes aos classificados para a Libertadores vão para a Copa Sul-Americana. Os quatro últimos colocados caem para a Série B. Os critérios de desempate em caso de empate em pontos são os seguintes: melhor saldo de gols; gols pró-contra direto; menos cartões amarelos; sorteio.



MELHOR ATAQUE



Botafogo

MELHOR DEFESA



Criciúma

PIOR ATAQUE



Cuiabá

PIOR DEFESA



Fluminense

Vargas (Atlético)

NOME: Eduardo Jesús Vargas Rojas

NASCIMENTO: 20/11/1989

LOCAL: Santiago (Chile)

PESO/ALTURA: 70 kg/1,74 m

3 GOLS

Everaldo (Bahia)

Luciano (São Paulo)

Vegetti (Vasco)

Danilo Barbosa (Botafogo)



6ª RODADA

Sábado, 11/5

Flamengo 2 x 0 Corinthians

Domingo, 12/5

Palmeiras 0 x 2 Atlético-PR

Fortaleza 1 x 1 Botafogo

Atlético-GO 0 x 1 Cruzeiro

Bahia 1 x 0 Bragantino

Vasco 2 x 1 Vitória

Segunda, 13/5

São Paulo 2 x 1 Fluminense

A definir

Internacional x Juventude

Atlético x Grêmio

Criciúma x Cuiabá

7ª RODADA

Sábado, 1/6

16h Grêmio x Bragantino

16h Vitória x Atlético-GO

18h30 Fluminense x Juventude

18h30 Cuiabá x Internacional

21h Corinthians x Botafogo

Domingo, 2/6

16h Atlético x Bahia

16h Vasco x Flamengo

16h Criciúma x Palmeiras

18h30 São Paulo x Cruzeiro

18h30 Fortaleza x Athletico-PR

8ª RODADA

Quarta, 12/6

17h Botafogo x Fluminense

17h Bragantino x Atlético

17h Athletico-GO x Corinthians

17h Juventude x Vitória

Quinta, 13/6

19h Cruzeiro x Cuiabá

20h Internacional x São Paulo

20h Flamengo x Grêmio

20h Athletico-PR x Criciúma

21h30 Bahia x Fortaleza

21h30 Palmeiras x Vasco

9ª RODADA

Sábado, 15/6

18h30 Bragantino x Juventude

21h Fluminense x Atlético-GO

Domingo, 16/6

16h Vitória x Internacional

16h Corinthians x São Paulo

16h Athletico-PR x Flamengo

18h30 Grêmio x Botafogo

18h30 Vasco x Cruzeiro

18h30 Cuiabá x Fortaleza

18h30 Criciúma x Bahia

Segunda, 17/6

21h30 Atlético x Palmeiras

MAIOR CAMPEÃO

12

títulos

Palmeiras

MAIOR PÚBLICO

155.523

pessoas

Flamengo

3 x 0 Santos

em 29.5.1983

ÚLTIMO CAMPEÃO



Palmeiras

PLANO JAVANES - O TEMPO





CAMPEONATO BRASILEIRO > SÉRIE B

CLASSIFICAÇÃO

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Santos	15	6	5	0	1	14	3	11
2	Goiás	14	6	4	2	0	13	2	11
3	Sport	12	6	4	0	2	11	6	5
4	América	12	6	3	3	0	10	5	5
5	Mirassol	11	6	3	2	1	8	6	2
6	Avaí	10	6	3	1	2	5	5	0
7	Vila Nova-GO	9	6	3	0	3	6	7	-1
8	Ceará	9	6	2	3	1	10	7	3
9	Operário-PR	9	6	2	3	1	4	2	2
10	Chapecoense	9	6	2	3	1	6	5	1
11	CRB	8	6	2	2	2	7	6	1
12	Coritiba	8	6	2	2	2	3	3	0
13	Novorizontino	7	6	2	1	3	6	9	-3
14	Ponte Preta	6	6	1	3	2	6	7	-1
15	Amazonas	5	6	1	2	3	5	9	-4
16	Brusque	4	6	1	1	4	4	12	-
17	Paysandu	4	6	0	4	2	4	7	-3
18	Botafogo-SP	4	6	0	4	2	2	8	-6
19	Guarani	3	6	1	0	5	4	10	-6
20	Ituano	3	6	1	0	5	3	12	-9

ACESSO À SÉRIE A REBAIXADOS

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS; V=VITÓRIAS;
E=EMPATES; D=DERROTAS; GF=GOLS FEITOS;
GS=GOLS SOFRIDOS; SG=Saldo de Gols

ATUAL
CAMPEÃO

Vitória

MAIORES
CAMPEÕES

2 títulos

América,
Botafogo,
Bragantino,
Coritiba, Goiás,
Palmeiras e
Paysandu

MELHOR ATAQUE

14
gols

Santos

MELHOR DEFESA

2
gols

Goiás e Operário-PR

Gustavo Coutinho (Sport)

POSICÃO: atacante

NASCIMENTO: 19/1/1999

LOCAL: Rio de Janeiro

ALTURA: 1,82 m

PESO: 75 kg

4
gols

PIOR ATAQUE

2
gols

Botafogo-SP

PIOR DEFESA

12
gols

Ituano e Brusque

ARTILHARIA

4 gols
Marcão Silva
(Goiás)

PAULO PADUA (SPORT BET)

6ª RODADA

Sexta, 17/5

CRB 1 x 0 Vila Nova-GO
Novorizontino 0 x 0 Coritiba

Sábado, 18/5

Sport 1 x 2 Avaí
Amazonas 1 x 1 Paysandu
Goiás 4 x 0 Botafogo-SP

Domingo, 19/5

Santos 4 x 0 Brusque
Mirassol 2 x 0 Ituano
Operário-PR 0 x 0 Ceará

Segunda, 20/5

Guarani 1 x 2 América

Terça, 21/5

Chapecoense 0 x 0 Ponte Preta

8ª RODADA

Sexta, 31/5

19h Ceará x Coritiba
21h30 Goiás x Sport
21h30 Chapecoense x Vila Nova-GO

Sábado, 1/6

17h Brusque x Novorizontino

Domingo, 2/6

16h Ponte Preta x CRB
18h30 Ituano x Avaí

Segunda, 3/6

20h Santos x Botafogo-SP
21h Operário-PR x Amazonas

Terça, 4/6

19h Mirassol x Guarani
21h30 Paysandu x América

7ª RODADA

Sexta, 24/5

19h Guarani x Paysandu
21h30 América x Santos

Domingo, 26/5

16h Ituano x Ponte Preta
17h Vila Nova-GO x Brusque
18h30 Ceará x Chapecoense

Segunda, 27/5

19h Avaí x Goiás
21h Botafogo-SP x Novorizontino
21h30 Coritiba x Operário-PR

Terça, 28/5

19h Amazonas x Mirassol

A definir

CRB x Sport

9ª RODADA

Sexta, 7/6

19h Coritiba x Ituano
21h Novorizontino x Santos

Sábado, 8/6

17h Guarani x Operário-PR
17h CRB x Botafogo-SP
17h Amazonas x Brusque

Domingo, 9/6

16h Avaí x Chapecoense
18h30 América x Ponte Preta

Segunda, 10/6

20h Sport x Paysandu

Terça, 11/6

19h Mirassol x Goiás
21h30 Vila Nova-GO x Ceará

REGULAMENTO

As 20 equipes se enfrentam em turno e retorno e os quatro primeiros colocados sobem para a Série A. Os quatro últimos caem para a Série C. Os critérios de desempate, em caso de empate em pontos, são os seguintes: vitórias, saldo de gols, gols pró, confronto direto, menos cartões vermelhos, menos cartões amarelos e sorteio.

QUEM
SUBIU

Amazonas



Brusque



Paysandu



Operário-PR

QUEM
DESCEUSampaio
Correa

Tombense



Londrina



ABC



MAIORES PÚBLICOS

81.904

Vasco
2 x 1
Juventude
7/11/2009

79.636

Vasco
4 x 0
Ipatinga
22/8/2009

74.694

Atlético
2 x 2
América-RN
25/11/2006

65.023

Santa Cruz
2 x 1
Portuguesa
26/11/2005



COPA DO BRASIL 2024

3ª FASE

CLASSIFICADO

	30/4	A DEFINIR		30/4	23/5
Operário-PR	0		Bahia	1	
Grêmio	0		Criciúma	0	
	1/5	22/5		1/5	23/5
Sampaio Corrêa	0	0	Sousa	1	0
Fluminense	2	2	Bragantino	1	3
	2/5	23/5		2/5	22/5
Goiás	1		Botafogo	1	2
Cuiabá	0		Vitória	0	1
	1/5	23/5		1/5	22/5
Fortaleza	0	3 (4)	Flamengo	1	1
Vasco	0	3 (5)	Amazonas	0	0
	2/5	23/5		2/5	23/5
Águia de Marabá	1		Palmeiras	2	
São Paulo	3		Botafogo-SP	1	
	1/5	A DEFINIR		A DEFINIR	
Ypiranga-RS	2		Internacional		
Athletico-PR	1		Juventude		
	2/5	23/5		1/5	22/5
CRB	1		América-RN	1	1
Ceará	0		Corinthians	2	2
	1/5	22/5		30/4	22/5
Brusque	0	2	Atlético	2	0
Atlético-GO	1	4	Sport	0	1

*JOGO NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA PÁGINA

REGULAMENTO

As duas primeiras etapas da Copa do Brasil são disputadas em partidas únicas. Na primeira, os times de melhor posição no ranking nacional de clubes da CBF jogam pelo empate, mas como visitantes. Já a partir da segunda fase, em caso de igualdade no placar, a definição dos classificados será nos pênaltis. Além dos 80 clubes da primeira fase, a Copa do Brasil conta com mais 12 times que só entram na competição a partir da terceira fase, quando haverá novo sorteio para definição dos confrontos. São eles: Palmeiras, São Paulo, Red Bull Bragantino, Flamengo, Fluminense, Botafogo, Grêmio e Atlético, que disputarão a Libertadores, além do Athletico-PR, classificado pelo Brasileiro do ano passado; Goiás, campeão da Copa Verde; Ceará, campeão da Copa do Nordeste, e Vitória, campeão da Série B.

>> MAIORES GOLEADAS



ÚLTIMO CAMPEÃO



São Paulo



O maior público registrado na Copa do Brasil foi no jogo entre Botafogo D x O Juventude, no Maracanã, em 1999

101.581 pessoas



MAIORES CAMPEÕES

Cruzeiro
6 títulosGrêmio
5 títulosPalmeiras e
Flamengo
4 títulos

TÍTULOS POR CIDADE

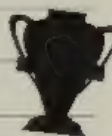
8 Belo Horizonte

8 São Paulo

6 Porto Alegre

6 Rio de Janeiro

1 Caxias do Sul, Criciúma, Curitiba, Jundiaí, Recife, Santo André e Santos



MAIORES ARTILHEIROS



Fred

37 GOLS



Romário

36 GOLS

29 GOLS
Viola28 GOLS
Paulo Nunes
e Oséas

SÃO PAULO / DIVULGAÇÃO



Oportunidade.

Arena da rua da Bahia é uma boa opção para quem não gosta tanto de futebol, mas ama esportes

Basquete é atração à parte no Minas

■ DÉBORA ELISA

As noites de quarta-feira no Brasil têm cara de eventos esportivos. Tradicionalmente, são as partidas de futebol que embalam o meio de semana dos torcedores, mas, na última quarta, uma multidão 'invadiu' a tradicional rua da Bahia para acompanhar outro esporte: o basquete.

Para quem quer 'fugir' do futebol, o basquete aparece

como outra grande opção de entretenimento esportivo na capital mineira, e a Arena UnibH, casa do Minas, se transforma em um verdadeiro palco para um espetáculo 360°, que envolve atletas, torcida, clube e ginásio. Ao final da partida, foram os visitantes, o time de Franca, que celebraram a vitória, por 82 a 72, no jogo 3 da série semifinal do NBB, no que pode

ter sido a despedida do time da torcida na temporada. Mas o Minas segue vivo atrás do sonho da vaga na decisão para trazer de volta a série para Belo Horizonte.

AMANHÃ. As duas equipes voltam a se enfrentar amanhã, às 17h10, no interior paulista. O Minas precisa da vitória para forçar o quinto jogo. "O Franca teve muito mérito,

eles subiram a intensidade na defesa e jogaram com um nível de contato físico alto, isso fez que a gente tivesse um número de erros, como no jogo 1, maior do que a gente poderia. Alguns rebotes também pesaram, isso deu um volume de jogo maior para eles", disse o técnico do Minas, Léo Costa.

"Contra uma equipe da qualidade como o Franca a

gente não pode permitir isso. Ofensivamente, tivemos momentos que a gente se perdeu um pouco do que a gente tinha se proposto a fazer, e agora temos que assistir ao vídeo, corrigir e ir para Franca com confiança. A série continua aberta, vai avançar para a final quem ganhar três jogos e isso não aconteceu ainda", afirmou o técnico Léo Costa.

TORCEDORES FIÉIS. O resultado negativo não apagou a relação próxima com o torcedor. Alguns rostos na multidão são, inclusive, 'figurinhas carimbadas' na Arena. Uma das ações do Minas é disponibilizar um 'passe de temporada', no qual o torcedor pode comprar uma camisa que dá acesso a todos os jogos da equipe em casa. É tudo isso por R\$ 40.

FOTOS: DÉBORA ELISA



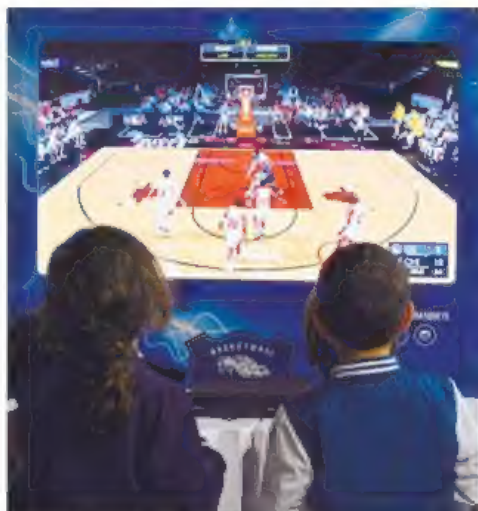
Prestigiar os jogos de basquete do Minas se transformou em um agradável programa de família



Duelo entre Minas e Franca na última quarta-feira reuniu milhares de pessoas na Arena da rua da Bahia

Em alta

Recorde. Nos últimos anos, o Minas Tênis Clube viu uma verdadeira explosão de público na Arena UnibH. Daniel Westin, gerente de basquete do Minas, falou à reportagem de O TEMPO SPORTS que os números relacionados ao público desta temporada batem recordes históricos. Por consequência, o time corresponde em quadra. Na partida de quarta-feira, as arquibancadas chegaram perto de sua capacidade máxima de 4.600 lugares. Faltando dois minutos para o fim do segundo quarto do confronto, ainda era possível observar torcedores entrando no local.



Não também atrações para distrair as crianças o tempo todo

Sempre presente

Torcedor apaixonado pelo clube prestigia praticamente todos os eventos

Um desses apaixonados por basquete e assíduo dos jogos do Minas é o torcedor Francisco Campos, advogado, que não perde uma oportunidade de encontrar outros torcedores para acompanhar os confrontos.

Para ele, o esporte como entretenimento pode ir bem além do futebol na noite de Belo Horizonte. "Para mim o futebol nem é uma opção.

Não gosto. Vir aqui na Arena é incrível, é sempre este clima, esta festa, tem telão, brincadeiras e brindes. Essa iniciativa do Minas de transformar os jogos em verdadeiros eventos é muito positiva, até mais do que eu vejo acontecer em outros esportes, como o próprio futebol", diz o advogado. "Aqui no Minas, seja no vôlei ou no basquete, sempre tem esses jogos. Para

quem busca uma alternativa, sem dúvidas o clube oferece um leque de opções para quem está procurando algo diferente", afirmou o torcedor Francisco, que fica sempre no mesmo lugar com outros aficionados.

O ginásio na região central de Belo Horizonte também facilita bastante o acesso dos torcedores que querem prestigiar o esporte. (DE)

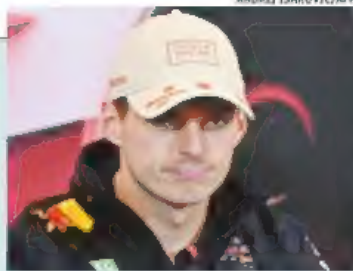
Mais esportes

Em busca do 99º título

Djokovic está se apresentando em alto nível no Torneio de Genebra, última competição antes de defender o título de Roland Garros. O líder do ranking enfrentou o holandês Tallor Griekspoor ontem e passou sem sustos pelo rival, dando mais um passo na busca pela primeira decisão da temporada. Ele busca seu 99º título.

Judô vai mal em Abu Dhabi

O Brasil sempre se destacou no judô, somando grandes vitórias e figurando com frequência no pódio. Mas a semana dos atletas nacionais no Mundial de Abu Dhabi, nas Emirades Árabes Unidas, é para ser esquecida. Ontem, no último dia de disputas individuais, os três representantes saíram sem medalhas.



Verstappen preocupado

Pole position em todas as sete corridas disputadas na temporada de Fórmula 1 e vencedor em cinco, sendo as quatro primeiras de maneira consecutiva, o holandês Max Verstappen mostrou enorme preocupação para a corrida do fim de semana, em Mônaco. Ele ressaltou o crescimento de Ferrari e McLaren.

O TEMPO SPORTS

O TEMPO BELO HORIZONTE SEXTA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 2024

www.otempo.com.br

TEL (31) 2101-1921 Editoria: Frederica Brito e Gabriela Silva e-mail: ottempo@otempo.com.br Atendimento ao assinante: (31) 2101-0808



Na Toca desde a última terça-feira, o goleiro Cassio fez ontem o primeiro treino com os novos companheiros, mas a estreia vai demorar; Adilson Batista volta ao clube para comandar a base.

PÁGINAS 24 E 25

Gigante em ação

LOTERIA		22/5		22/5		22/5		21/5		22/5	
22/5		Lotomania		concurso 2.624		Lotofácil		concurso 1.110		Federal	
Dupla Sena		concurso 2.665		06 07 09 12 14		01 03 04 06 09		1º prêmio	01.800	Mega Sena	
1º sorteio 04 06 07 16 23 41		21 25 26 32 43		12 13 14 15 16		2º prêmio	87.136	concurso 2.727		Quina	
2º sorteio 08 21 29 33 35 50		44 47 53 55 78		18 20 23 24 25		3º prêmio	44.770	21/5		03 54 57 61 75	
		80 82 84 86 92				4º prêmio	91.869	Timemania		concurso 2.095	
						5º prêmio	09.766	03 21 30 35 45 64 75			

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE

Apartir
Política

2 Economia
Mundo

8 Brasil
Opinião

10 e 11 Interesse
Magazine

17 Cidades
O TEMPO SPORTS

22 e 23

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001



9 771807 841066